



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS  
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**

**EDITAL Nº 04/2023, DE 19 DE MAIO DE 2023**

O Pró-Reitor de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), no uso de suas atribuições legais e regimentais, torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS), destinado à seleção e posterior contratação de Professor Substituto para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, em conformidade com a legislação vigente, em particular a Constituição Federal de 1988, Lei Federal nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, Lei Federal nº 9784, de 29 de janeiro de 1999 e Decretos nº 6.593 de 02 de outubro de 2008 e nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, além das normas contidas neste Edital e seus anexos.

**1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**1.1** O Processo Seletivo Simplificado (PSS) será executado pela Comissão de Operacionalização do Processo Seletivo (COPS), e pelo Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) da UNIFAP e objetiva a seleção de **63 (SESSENTA E TRÊS)** vagas imediatas e **41 (QUARENTA E UMA)** vagas para Cadastro de Reserva para Professores Substitutos, conforme perfil de vaga descrito no Anexo I, deste Edital;

**1.2** A contratação dos aprovados no presente PSS ficará a cargo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que publicará Edital próprio para convocação após a homologação do resultado final;

**1.3** Os contratos decorrentes do presente PSS terão duração de no mínimo de 12 (doze) meses, com a possibilidade de prorrogação, por conveniência e oportunidade da UNIFAP, por mais 01 (um) ano;

**1.4** É facultado à UNIFAP propor aos candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previstas no Edital a contratação para lotação em outros *campi* nos quais exista vaga na área em que se deu sua habilitação e classificação no PSS.

**1.5** Serão reservadas 5% (cinco por cento) do total de vagas do presente Edital, para provimento por Pessoas com Deficiência (PcD), nos termos do art. 5º, § 2º, da Lei 8.112/90 e do art. 1º do Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018 e suas alterações;

**1.6** Ficam reservadas as PcD 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas nos Códigos 1008 (2 vagas para Medicina), 1015 (1 vaga para Matemática), 1028 (1 vaga para Letras Libras/Português) e 1 vaga para Cadastro de Reserva;

**1.7** Ficam reservadas as Pessoas Negras 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no Código 1008 do Curso de Medicina, em atendimento à Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014;

**1.8** A seleção dos candidatos será realizada por Bancas Examinadoras sugeridas pelos Colegiados dos Cursos destinatários das vagas e designadas pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD);

**1.9** Os perfis descritos no Anexo I, são de responsabilidade dos cursos destinatários das vagas ofertadas neste PSS e formatados de acordo com a respectiva cadeira/vaga no colegiado;

**1.10** O professor contratado em decorrência do presente PSS não poderá:

**1.10.1** Receber atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato;

**1.10.2** Ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança; e

**1.10.3** Ser novamente contratado antes de decorridos vinte e quatro meses do encerramento de seu contrato anterior.

**1.11** Este Edital será publicado no Diário Oficial da União (DOU) e no endereço eletrônico [www.unifap.br](http://www.unifap.br). Integram o presente Edital, os Anexos: Quadro de Vagas por Área de Conhecimento (Anexo I); Temas das Provas e Bibliografias sugeridas por Área de Conhecimento (Anexo II); Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação da Prova Didática (Anexo III); Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação de Títulos (Anexo IV); Formulário de Recurso Administrativo (Anexo V); Requerimento de Solicitação de Atendimento Especial (Anexo VI) e Cronograma (Anexo VII);

**1.12** A remuneração bruta para o regime de trabalho de 20 horas e de 40 horas, para a função de Professor Substituto é composta por:

<b>REGIME DE TRABALHO 20 HORAS</b>			
<b>Titulação</b>	<b>Vencimento básico</b>	<b>R.T*</b>	<b>Valor total</b>
<b>Doutorado</b>	2.236,32	1.285,89	3.522,21
<b>Mestrado</b>	2.236,32	559,08	2.795,40
<b>Especialização</b>	2.236,32	223,63	2.459,95

(\*) R.T. - Retribuição por Titulação.

<b>REGIME DE TRABALHO 40 HORAS</b>			
<b>Titulação</b>	<b>Vencimento básico</b>	<b>R.T*</b>	<b>Valor total</b>
<b>Doutorado</b>	3.130,85	2.700,36	5.831,21
<b>Mestrado</b>	3.130,85	1.174,07	4.304,92
<b>Especialização</b>	3.130,85	469,63	3.600,48

(\*) R.T. - Retribuição por Titulação.

**1.13** O candidato aprovado no PSS não fará jus à progressão funcional nem a retribuição por titulação decorrente de obtenção de titulação posterior a contratação do candidato.

## **2 DAS INSCRIÇÕES**

**2.1** O valor da Taxa de inscrição para este concurso é de **R\$ 120,00 (cento e vinte reais)**;

**2.2** Será admitida a inscrição somente via internet, no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/> a partir das **00h e 01min. do dia 25 de maio de 2023 às 23h e 59min. do dia 10 de junho de 2023** (horário oficial de Macapá/AP);

**2.3** A UNIFAP não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, por erro ou atraso dos bancos ou entidades conveniadas no que se refere ao processamento do pagamento da taxa de inscrição, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados;

**2.4** O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU Cobrança);

**2.5** O candidato deverá seguir rigorosamente as instruções contidas no sistema de inscrição;

**2.6** Para realizar o pagamento o candidato deverá acessar o Sistema de Recolhimento da União por meio do link [www.tesouro.fazenda.gov.br/impresao-degru](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/impresao-degru), preencher OBRIGATORIAMENTE, os seguintes campos: Unidade Gestora (UG) 154215; Gestão 15278 (Fundação Universidade Federal do Amapá) e o Código 28883-7 (Taxa de Inscrição em Concurso Público). Em seguida, o candidato deverá clicar no menu Avançar e informar o Número de Referência (202201), a Competência (maio/junho 2023), a data de vencimento (**12/06/2023** – data máxima), o número do CPF do Candidato, o Nome do Contribuinte (Candidato), o valor principal e o valor total, ambos R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Ao concluir o preenchimento, o candidato deverá emitir a GRU e realizar o pagamento até a data prevista;

**2.7** O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **12 de junho de 2023**;

**2.8** As inscrições efetuadas somente serão efetivadas após a comprovação de pagamento ou do deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição;

**2.9** O comprovante de inscrição do candidato estará disponível, após a confirmação do pagamento, no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/>, por meio da página de acompanhamento, após a aceitação da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

## **3 DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

**3.1** O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá solicitá-la por meio do formulário

de inscrição disponível no endereço <https://depsec.unifap.br/concursos/>, a partir das **00h e 01 min. do dia 25 de maio às 23h e 59min do dia 29 de maio de 2023.**

**3.1** Poderá requerer isenção da taxa de inscrição o candidato que:

I – Estiver em consonância com o Decreto n. 6.593, de 02 de outubro de 2008 e declarar ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135, de 26 de junho de 2007, indicando no ato da inscrição, o seu Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); ou

III – Declarar ser doador de medula óssea, nos termos da Lei n. 13.656, de 30 de abril de 2008. Estes candidatos deverão ser doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde e deverá anexar comprovante de doador, digitalizado em arquivo único no formato PDF, no momento da solicitação de isenção.

**3.2** De acordo com a Lei n. 13.656, de 30 de abril de 2008, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção da inscrição, estará sujeito a:

I - cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;

II - exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;

III - declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a sua publicação;

**3.3** Por meio do nº do CPF ou NIS do candidato, a UNIFAP procederá a consulta ao órgão gestor do Cadastro Único Para Programas Sociais do Governo Federal (CAÚnico), de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto 6593, de 02/10/2008 e Arts. 2º e 5º-A do Decreto 9094, de 17/07/2017, com as alterações do Decreto 9723, de 11/03/2019.

**3.4** As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato;

**3.4.1** O simples preenchimento dos dados necessários para a solicitação de isenção não garante ao interessado a isenção de taxa de inscrição, que estará sujeita a análise e deferimento, ou não, pela Comissão do Processo Seletivo.

**3.5** A listagem preliminar dos candidatos cujo pedido de isenção da taxa foi deferido será publicada no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/>, até o dia **02 de junho de 2023;**

**3.6** Não será concedida isenção parcial da taxa de inscrição;

**3.7** Aos candidatos que não obtiverem deferimento de sua solicitação de isenção poderão validar sua inscrição com o pagamento da taxa de inscrição;

**3.8** Os candidatos que tiverem o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição INDEFERIDO poderão interpor recurso a partir das **00h e 01min. do dia 05 de junho de 2023**

às 23h e 59min. do dia 06 de junho de 2023, utilizando o formulário disponível no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/>;

3.9 Após a análise dos recursos, a Comissão publicará o resultado final da solicitação de isenção no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/> até o dia 07 de junho de 2023.

#### 4 DA RESERVA DE VAGAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

4.1. De acordo com o inciso VIII, do Art.37, da Constituição Federal, e na forma do § 2.º do artigo 5.º da Lei n.º 8.112/1990, e alterações, do Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e alterações; e do artigo 1º do Decreto n.º 9.508, de 24 de setembro de 2018, e alterações, fica assegurada a reserva de vagas aos candidatos com deficiência em 5% (cinco por cento) do número total de vagas, deste Edital;

4.2. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência deverá indicar a situação no Requerimento de Inscrição. Sendo aprovado no PSS, o candidato será convocado para submeter-se-á à Comissão Médica, que terá decisão final sobre a sua condição PcD;

4.3. Os candidatos convocados, na forma do subitem anterior, deverão comparecer à Comissão Médica munidos de documento de identificação e laudo médico atestando sua condição PcD, com expressa referência ao código correspondente da **Classificação Internacional de Doenças (CID)**, bem como a provável causa da deficiência;

4.3.1 O laudo deverá ser redigido em letra legível, em língua portuguesa, contendo o nome completo e o número do documento oficial de identidade do candidato, além de indicar o nome, número do CRM e a assinatura do médico responsável pela sua emissão;

4.4. O candidato que se declarar deficiente e convocado para comparecer à Comissão Médica e não o fizer, perderá o direito à vaga;

4.5. O candidato habilitado, cuja deficiência seja declarada pela Comissão Médica como incompatível com a sua condição PcD, será **AUTOMATICAMENTE** excluído do certame;

4.6. As pessoas com deficiência participarão das provas do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos;

4.7. As vagas reservadas para candidatos com deficiência, se não providas por falta de candidatos, por reprovação ou por julgamento da Comissão Médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação;

4.8. O candidato com deficiência, que necessitar de atendimento especial para realização da prova, deverá indicar na solicitação da inscrição as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto no artigo 40, § 1º e 2º, do Decreto n.º 3.298/1999.

## **5 DA RESERVA DE VAGAS AOS CANDIDATOS NEGROS**

**5.1** Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas neste Edital, em atendimento à Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, a ser aplicado sobre o código 1008 do curso de Medicina;

**5.2** Consideram-se pessoas negras aquelas que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, devendo, obrigatoriamente, ser submetidos a procedimento de heteroidentificação para fins de preenchimento das vagas reservadas no PSS.

**5.3** Para concorrer na condição de negro, o candidato deverá, no ato da inscrição, selecionar esta opção de concorrência e se autodeclarar negro nos campos apropriados do "Requerimento de Inscrição", atestando estar ciente, quanto aos termos da legislação que fundamenta a reserva de vagas para negros;

**5.4** A área 1008 do Curso de Medicina, disponibilizará do total de 09 vagas, sendo 01 (uma) vaga destinada a candidatos negros;

**5.5** As vagas reservadas referidas no item 5.5, que não forem preenchidas por falta de candidatos negros, por reprovação na Prova Didática, ou por inabilitação no procedimento de heteroidentificação, serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância à ordem classificatória da lista de classificação do concurso.

**5.6** Os candidatos inscritos na condição de negros participarão do PSS em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas; à avaliação e aos critérios de aprovação; ao horário e ao local de realização das provas; e às demais determinações contidas neste Edital, bem como nos outros instrumentos reguladores do Certame, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

**5.7** Os candidatos que, no ato de inscrição, se autodeclararam pretos ou pardos e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas aos negros, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, serão submetidos ao procedimento de heteroidentificação, previsto na Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

**5.8** A convocação dos candidatos para o procedimento de heteroidentificação dar-se-á por meio de publicação na página do DEPSEC;

**5.9** O procedimento de heteroidentificação para candidatos da vaga 1008 ocorrerá em dia e local a ser divulgado após o resultado provisório do PSS e antes do Edital de Homologação Final no site do DEPSEC;

**5.10** Para a realização do procedimento de heteroidentificação os candidatos deverão comparecer presencialmente, portando documento oficial de identificação com foto.

**5.11** Os candidatos que se autodeclararam negros e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014 e da vaga 1008 do curso de Medicina, que não comparecerem ao procedimento de heteroidentificação na data, horário e local previsto serão eliminados do PSS.

**5.12** A Comissão de Heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato, desta forma serão consideradas as características do candidato ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

**5.13** O resultado provisório do procedimento de heteroidentificação será publicado no site do DEPSEC conforme cronograma - Anexo VII

**5.14** Em face do resultado da Comissão de Heteroidentificação será cabível recurso, o qual deverá ser enviado, por e-mail, depsec@unifap.br, endereçada à Comissão Recursal em até 24 horas após a divulgação prevista a partir das 15:00 horas do dia 28 de junho de 2023;

**5.15** O resultado final da Comissão Recursal de Heteroidentificação será publicada a partir das 15:00 horas do dia 30/06/2023, em face da qual não serão cabíveis recursos, conforme disposto no §1º do artigo 15 da Portaria Normativa nº 4/2018.

**5.16** Serão eliminados do PSS os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência e independentemente de alegação de boa-fé.

## **6 DOS REQUISITOS PARA A CONTRATAÇÃO**

**6.1** Serão exigidos para antes da assinatura do contrato temporário:

**6.1.1** Ter sido classificado e aprovado no Processo Seletivo Simplificado;

**6.1.2** Ter nacionalidade brasileira, ser naturalizado na forma da lei, ou ainda, se de outra nacionalidade, apresentar documentos que comprovem a permanência regular e definitiva no país nos termos da legislação vigente;

**6.1.3** Ter idade mínima de 18 anos completos na data da assinatura do contrato;

**6.1.4** Estar em dia com as obrigações eleitorais, exceto para estrangeiros;

**6.1.5** Estar quite com o serviço militar, quando do sexo masculino, exceto para estrangeiros;

**6.1.6** Os candidatos estrangeiros deverão apresentar proficiência em Língua Portuguesa por meio da certificação CELPE-Bras;

**6.1.7** Possuir o nível de escolaridade/titulação exigida na área de atuação, conforme indicado neste Edital (Anexo I);

**6.1.8** Apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da contratação;

**6.1.9** Desde que comprovada a compatibilidade de horários é permitida a contratação de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos

Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias ou controladas;

**6.1.10** O disposto no item anterior não se aplica aos ocupantes de cargo efetivo integrante das carreiras de magistério de que trata a Lei n. 7.596, de 10 de abril de 1987, ainda que exista compatibilidade de horários.

**6.2** Por ocasião da contratação, o candidato convocado deverá comprovar que satisfaz aos requisitos enumerados no **subitem 6.1**, sob pena de não efetivação da referida avença com a UNIFAP.

## **7 DA BANCA EXAMINADORA**

**7.1** A Banca Examinadora será composta por 3 (três) membros vinculados à área de conhecimento, ou áreas afins, de que é objeto o PSS, indicados pelo respectivo Colegiado de Cursos, e que não possuam parentescos, relações de orientação (seja no âmbito de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação ou especialização, tese de doutorado, dissertação de mestrado, ou iniciação científica), ou publicações conjuntas em relação aos candidatos, e escolhidos, preferencialmente, entre docentes da UNIFAP e na falta destes, de outras instituições oficiais de Ensino Superior

**7.2** Os membros da Banca Examinadora serão designados por portaria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;

**7.3** Os membros suplentes substituirão os titulares em suas impossibilidades ou impedimentos;

**7.4** A presidência da Banca Examinadora será exercida pelo membro com maior titulação. Caso mais de um membro tenha a mesma titulação, presidirá a Banca aquele com maior tempo de serviço no Magistério Superior na UNIFAP;

**7.5** Após a publicação da listagem das bancas avaliadoras, o candidato poderá solicitar impugnação justificada de membros, com base no item 7.1, no prazo estabelecido no cronograma;

**7.5.1** Recebida a solicitação de impugnação, que não tem efeito suspensivo do certame, a COPS analisará o pedido e decidirá, de forma irrecorrível, em até 03 (três) dias úteis quanto à existência de hipótese de impedimento;

**7.6** Caso seja verificado o impedimento, caberá à COPS comunicar ao Colegiado do Curso a substituição pelo membro suplente.

## **8 DO PERÍODO DAS PROVAS**

**8.1** O cronograma de aplicação das Provas Didáticas e da entrega títulos, previsto para ocorrer **no período de 23 a 25 de junho de 2023**, será publicado no site <https://depsec.unifap.br/concursos/>;



**8.1.1** A divulgação do dia, horário e local de aplicação da Prova Didática ocorrerá até o **dia 21 de junho de 2023**;

**8.2** As datas previstas no cronograma poderão ser alteradas em virtude da quantidade de inscritos ou pela conveniência administrativa da Universidade, sendo sempre divulgadas no endereço eletrônico <https://depsec.unifap.br/concursos/>;

**8.3** A aplicação das provas ocorrerão na cidade de Macapá/AP;

**8.4** O acompanhamento do Edital, avisos e comunicados referentes ao PSS é de responsabilidade **EXCLUSIVA** do candidato.

## **9 DAS PROVAS**

**9.1** O presente PSS constará das seguintes provas:

**9.1.1** Prova Didática (eliminatória e classificatória);

**9.1.2** Prova de Títulos (eliminatória e classificatória);

**9.2** A lista de temas, acompanhada de sugestão bibliográfica para a realização da Prova Didática, consta no Anexo II deste Edital;

**9.3** Em hipótese alguma, haverá segunda chamada para a Prova Didática e o não cumprimento das regras previstas neste Edital implicará em eliminação do candidato;

**9.4** De todas as provas serão lavradas atas que deverão mencionar as ocorrências relevantes durante sua realização para fins de registro e comprovação, contendo assinatura dos membros da banca examinadora;

**9.5** Os candidatos deverão comparecer aos locais designados para as provas munidos de documento de identidade original, atualizado, com foto que o identifique bem e de acordo com o estabelecido no item 9;

**9.5.1** Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com foto (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997);

**9.5.2** Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista que não atendam ao artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis ou danificados;

**9.5.3** Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de quaisquer tipos de documentos.

**9.5.4** Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no **item 9.5** deste Edital, não poderá fazer as provas e será **AUTOMATICAMENTE** eliminado do PSS;

**9.5.5** Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido no período **máximo de 30 (trinta) dias** para a realização da prova, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio;

**9.5.6** A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

## **10 DA PROVA DIDÁTICA**

**10.1** A Prova Didática tem como objetivo avaliar a capacidade de planejamento de aula, de transposição didática de conteúdos e saberes, de comunicação e síntese do candidato referente ao tema sorteado;

**10.2** A Prova Didática consistirá de uma aula proferida para o nível de graduação, no tempo **mínimo de 40 (quarenta) e máximo 50 (cinquenta) minutos**, versando o conteúdo do tema (conforme Anexo II deste Edital), sorteado com pelo menos **24h (vinte e quatro horas)** de antecedência de sua realização, em horário e local a ser publicado no site <https://depsec.unifap.br/concursos/>.

**10.2.1** Caso o candidato não respeite o limite de tempo estipulado para a Prova Didática, perderá um décimo (0,1) a cada minuto não alcançado ou extrapolado, conforme o item 10.2;

**10.2.2** Não é obrigatória a presença do candidato no dia do sorteio do tema. Na hipótese de não comparecimento de nenhum candidato presente ao sorteio do tema para a Prova Didática de determinada área de conhecimento, este será realizado na presença de duas testemunhas.

**10.3** Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis, cabendo ao candidato providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário. O candidato terá até 10 minutos para a instalação dos recursos que serão utilizados. Ao final desse prazo o candidato deverá iniciar **IMEDIATAMENTE** a sua aula;

**10.4** Para cada área/dia/turno da Prova Didática será sorteado, em **SESSÃO PÚBLICA**, um número de **1 a 5**, pelo menos **24 horas** antes da realização da Prova Didática, de acordo com a relação de temas da respectiva área, conforme Anexo II;

**10.5** Nas áreas com mais de **5 (cinco) candidatos** para a Prova Didática, estes serão divididos em grupos de acordo com a ordem de inscrição. A relação de grupos será publicada no site do <https://depsec.unifap.br/concursos/>;

**10.6** Todos os candidatos deverão estar presentes e assinar a lista de presença na hora marcada para o início da Prova Didática, sendo considerado eliminado o que estiver ausente;

**10.7** Na data de realização da Prova Didática, os candidatos ficarão confinados em uma sala própria, aguardando o seu horário de prova, não podendo fazer uso de qualquer material de consulta, tais como, apostilas, livros, anotações, celular, tablet, notebook, ou qualquer outro aparelho eletrônico, sob pena de eliminação.

**10.8** Os candidatos poderão fazer uso de banheiro ou bebedouros, devendo solicitar aos fiscais. A candidata lactante, quando em espera, poderá amamentar, na presença de uma fiscal.

**10.9** A banca examinadora, no dia e horário marcado para a aplicação da Prova Didática, receberá os candidatos na sala de espera para colher assinatura e documento de identificação, sendo eliminados os candidatos que não apresentem documento de identidade, ausentes ou retardatários. Na oportunidade, será feito sorteio da ordem de apresentação dos candidatos.

**10.10** A Prova Didática será realizada em sessão pública, obedecendo o item 8, e será gravada para fins de registro conforme afiança o inciso XVI, do art. 18, do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009. No início da aula, o candidato lerá a declaração, informando o horário do início da aula e, ao final, o horário do término da mesma;

**10.11** Será eliminado do PSS o candidato que não entregar à banca examinadora, antes do início de sua exposição, o seu Plano de Aula em 03 (três) vias.

**10.11.1** A elaboração do plano de aula deverá conter os seguintes elementos mínimos: identificação tema de aula, objetivos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos, procedimentos avaliativos e referências bibliográficas.

**10.12** É vedado aos demais candidatos, de uma mesma área, participarem como observador ou ouvinte da Prova Didática, bem como utilizar qualquer meio eletrônico ou digital para registrar a aula do concorrente;

**10.13** Não será permitida gravação, manifestação ou arguição pelo público ao candidato;

**10.14** Na avaliação da Prova Didática, cada membro da Banca Examinadora atribuirá ao candidato uma nota de **0 (zero) a 10 (dez)**, conforme Anexo III;

**10.15** A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao candidato, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento;

**10.16** Será eliminado o candidato que obtiver **média inferior a 7,0 (sete) pontos inteiros**;

**10.17** O resultado provisório da Prova Didática será publicado até o dia **26 de junho de 2023**.

## **11 DA PROVA DE TÍTULOS**

**11.1** Os candidatos deverão apresentar cópias da documentação prevista para a pontuação na prova de títulos, organizada conforme o Anexo IV deste Edital, **em 01 (uma) via**, acompanhada dos originais a fim de certificação pelo servidor responsável pelo recebimento, em data prevista

conforme cronograma Anexo VII, disponível no site: <https://depsec.unifap.br/concursos/>;

**11.2** Os documentos apresentados pelos candidatos, **em 01 (uma) via**, deverão estar dispostos conforme a ordem descrita no Anexo IV, e acompanhados do formulário, preenchido e pontuado pelo próprio candidato. Todos os documentos devem estar encadernados e paginados pelo próprio candidato de acordo com a sequência dos itens descritos no formulário, sob pena de não serem aceitos pela COPS;

**11.3** Além da cópia de todos os documentos requisitados para a avaliação de títulos, deverão ser apresentados os originais dos documentos para conferência. Não serão aceitas cópias autenticadas por nenhum meio, especialmente quanto à identificação pessoal e titulação do candidato;

**11.4** Dentre os documentos, os candidatos deverão apresentar, necessariamente:

**11.4.1** Documento de identificação de acordo com o item 9.5.1;

**11.4.2** Diploma da Graduação;

**11.4.3** Título(s) de Pós-Graduação, acompanhado(s) do(s) respectivo(s) histórico(s) escolar(es).

**11.5** Na hipótese do candidato ainda não possuir documento comprobatório da pós- graduação *stricto sensu*, poderá apresentar cópia da Deliberação de Homologação/Ata de Defesa, assinada pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* cursado, sem ressalvas, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a seis meses da data da inscrição no PSS;

**11.6** Na hipótese do candidato ainda não possuir documento comprobatório da pós- graduação *lato sensu* realizada em instituições credenciadas, poderá apresentar declaração, emitida pela instituição onde cursou a pós-graduação, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a seis meses da data da inscrição no PSS;

**11.7** Para atribuir a pontuação referente ao julgamento de títulos e trabalhos, os examinadores deverão utilizar os critérios contidos no Anexo IV deste Edital;

**11.8** No julgamento de títulos, só serão considerados aqueles vinculados à área de conhecimento de que é objeto do PSS e conforme os critérios estabelecidos no Anexo IV deste Edital;

**11.9** No que se refere à titulação será computada na pontuação apenas a de maior titulação, uma única vez e desde que atenda ao perfil para vaga presente no Anexo I. Na hipótese do candidato não apresentar titulação exigida para a respectiva área de conhecimento, este não pontuará na prova de títulos, sendo ainda, considerado não apto para fins de provimento no cargo.

**11.10** Excetuando-se a titulação de doutorado, mestrado e especialização, só serão considerados para pontuação da prova de títulos aqueles documentos vinculados à área de

conhecimento de que é objeto o PSS, dos últimos 05 (cinco) anos que antecederem a convocação para a prova de títulos;

**11.11** Após o exame dos títulos do candidato, a banca examinadora atribuir-lhe-á uma nota, na escala de **0 (zero) a 10 (dez)**, datando e assinando o formulário respectivo;

**11.12** Não será atribuída nenhuma pontuação ao candidato que:

**11.12.1** Não atender ao perfil da vaga, conforme solicitado no Edital;

**11.12.2** Não entregar os documentos no prazo previsto;

**11.12.3** Não atender aos **itens 11.2 e 11.3** em sua totalidade.

**11.13** A nota final da prova de títulos consistirá na soma das notas obtidas em cada critério avaliativo constante no Anexo IV, dividida por 20, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento;

**11.14** O resultado provisório da Prova de Títulos será publicado até o dia **26 de junho de 2023**;

**11.15** É de responsabilidade exclusiva do candidato, sob as penalidades da lei, a veracidade dos documentos apresentados, dispondo a UNIFAP do direito de excluir do PSS o candidato, a qualquer tempo, caso seja constatado que os documentos são inverídicos, conforme descrição do item 11.2 deste Edital.

## **12 DO RESULTADO FINAL E DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

**12.1** A classificação final do PSS é resultante da somatória das notas obtidas nas provas didáticas e de títulos;

**12.2** Em caso de empate terá preferência o candidato:

**I** - Mais idoso, nos termos do art. 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);

**II** - Com maior nota na Prova Didática;

**III** - Com maior pontuação na Prova de Títulos;

**IV** - Com maior tempo de Magistério em Instituição de Ensino Superior;

## **13 DOS RECURSOS**

**13.1** Serão aceitos recursos administrativos (Anexo V), sem efeito suspensivo do certame, no prazo de **até 02 (dois) dias úteis** após a divulgação do resultado provisório;

**13.2** Caso o início do prazo aconteça em feriados ou final de semana, contar-se-á a partir do primeiro dia útil;

**13.3** O recurso será julgado no prazo máximo de cinco dias úteis, contados após o término do prazo para recorrer;

**13.4** O recurso deverá ser protocolado no horário das 08 às 12h e de 14 às 18h, via e-mail [depsec@unifap.br](mailto:depsec@unifap.br) dirigido à Presidência da Comissão do PSS;

**13.5** Após análise, as respostas dos recursos serão devolvidas via e-mail aos candidatos recorrentes pelo prazo de 02 (dois) dias úteis a contar do término do prazo do julgamento.

**13.6** Não será aceito recurso por outro meio que não seja aquele previsto no item 13.4;

**13.7** Não será conhecido o recurso extemporâneo e pedido de revisão de recurso;

## **14 DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL**

**14.1** O Edital de Homologação do resultado final do PSS contemplará a relação dos candidatos aprovados no certame, relacionados em ordem decrescente de classificação;

**14.2** O Edital de Homologação será publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico [www.unifap.br/depsec](http://www.unifap.br/depsec)

## **15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**15.1** A UNIFAP poderá publicar comunicados e normas complementares a este Edital;

**15.2** Anular-se-á sumariamente, sem prejuízo de eventuais sanções de caráter penal, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se comprovada falsidade ou inexatidão da prova documental apresentada pelo candidato e, ainda, se instado a fazê-lo, ele não comprovar a exatidão de suas declarações;

**15.3** A admissão importa no compromisso do candidato habilitado de acatar as normas estabelecidas pela legislação em vigor e atuar nas atividades acadêmicas, prioritariamente as de ensino, determinadas pela PROGRAD;

**15.4** A classificação no PSS não assegura ao candidato direito subjetivo ao ingresso no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser contratado temporariamente, observada a ordem classificatória, ficando a admissão condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao predomínio do interesse da Administração Pública;

**15.5** As vagas mencionadas no presente Edital são para contratação de professor substituto conforme o prazo de validade do PSS e necessidade da Administração Pública;

**15.6** O prazo para (recurso) impugnação do presente Edital é de 4 (quatro) dias corridos, contados de sua publicação;

**15.7** Todos os documentos relativos ao presente PSS, inclusive aqueles entregues pelos candidatos, constituem propriedade do DEPSEC/UNIFAP, não sendo devolvidos, em nenhuma hipótese, podendo ser fornecidas cópias a requerimento do candidato;

**15.8** Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no artigo 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;

**15.9** Os documentos relativos ao presente PSS ficarão arquivados pelo prazo de 06 (seis) meses a contar da publicação do Edital de homologação do resultado final. Após, serão incinerados;

**15.10** A COPS será sediada na UNIFAP, no prédio do DEPSEC, no *Campus* Marco Zero do Equador, localizado em Macapá – AP, no Bairro Universidade, Rodovia Josmar Chaves Pinto, s/n, km 02, Universidade, Macapá–AP, CEP 68.903-419;

**15.11** Os casos omissos serão dirimidos pela COPS, ouvida a PROGRAD.

Macapá-AP, 19 de maio de 2023.



**Prof. Dr. Christiano Ricardo dos Santos**  
Pró-Reitor de Ensino de Graduação da UNIFAP  
Portaria nº 1062/2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS  
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**

**ANEXO I – QUADRO DE VAGAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

<b>CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR</b>					
<b>Cód</b>	<b>Curso</b>	<b>Area</b>	<b>Vagas</b>	<b>Lotação</b>	<b>Perfil</b>
<b>1001</b>	Enfermagem	Estágio Supervisionado em Enfermagem	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Enfermagem com Residência/Especialização, Mestrado ou Doutorado em uma das seguintes áreas: enfermagem cirúrgica, obstétrica, urgência e emergência, unidade de terapia intensiva e pediátrica.
<b>1002</b>	Fisioterapia	Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia em Pediatria e Estágio Supervisionado em Fisioterapia	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Fisioterapia com Especialização em Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia em Terapia Intensiva, Mestrado ou Doutorado em Fisioterapia, Engenharia Biomédica, Bioengenharia ou nas grandes áreas das Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Medicina, conforme classificação da CAPES.
<b>1003</b>	Fisioterapia	Estágio Supervisionado em Fisioterapia	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Fisioterapia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Fisioterapia, Engenharia Biomédica, Bioengenharia ou nas grandes áreas das Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Medicina, conforme classificação da CAPES.



<b>1004</b>	Fisioterapia	Fisioterapia em Traumatologia e Desportiva, Ergonomia, Tecnologia Assistiva e Estágio Supervisionado em Fisioterapia.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Fisioterapia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Fisioterapia, Engenharia Biomédica, Bioengenharia ou nas grandes áreas das Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Medicina, conforme classificação da CAPES.
<b>1005</b>	Ciências Farmacêuticas	Análises clínicas, cuidado farmacêutico e estágio supervisionado.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Farmácia com pós-graduação na área de ciências da saúde ou ciências biológicas.
<b>1006</b>	Ciências Farmacêuticas	Fitoterapia, Tecnologia Farmacêutica, tecnologia de cosméticos e estágio supervisionado.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Farmácia com pós-graduação na área de ciências da saúde ou ciências biológicas.
<b>1007</b>	Medicina	Morfofuncional, Tutorial e IESC (Fundamentos da prática e da assistência em saúde/saúde pública, medicina preventiva e comunitária/habilidades clínicas e semiotécnica).	2 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Enfermagem com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Ciências da Saúde ou áreas afins.
<b>1008</b>	Medicina	Tutorial / Semiologia / Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade / Morfofuncional.	9 – 20h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Medicina com Residência Médica/Especialização, Mestrado ou Doutorado na área.
<b>1009</b>	Medicina	Tutorial / Semiologia / Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade / Morfofuncional.	2 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Medicina com Residência Médica/Especialização, Mestrado ou Doutorado na área.

<b>1010</b>	Ciência da Computação	Ciências da Computação	2 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Ciências da Computação ou áreas afins.
<b>1011</b>	Arquitetura e Urbanismo	Conforto Ambiental	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado com ênfase em Conforto Ambiental ou áreas afins.
<b>1012</b>	Arquitetura e Urbanismo	Projeto Urbano e Arquitetura da Paisagem	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1013</b>	Arquitetura e Urbanismo	Sistemas Estruturais e Processos construtivos	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado em estruturas ou áreas afins.
<b>1014</b>	Arquitetura e Urbanismo	Representação da forma gráfica digital	CR – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de representação da forma gráfica digital para Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins.
<b>1015</b>	Matemática	Matemática pura; Matemática Aplicada e Educação Matemática	3 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Licenciatura em Matemática com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área.

<b>1016</b>	Engenharia Elétrica	Eletrônica, Sistemas de Telecomunicações e Sistemas de Controle	1 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Energia, Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Controle e Automação com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área.
<b>1017</b>	Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	1 – 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Energia, Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Controle e Automação com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1018</b>	Engenharia Civil	Engenharia Civil	1 – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Engenharia Civil com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Estruturas, Construção Civil, Recursos Hídricos, Geotecnia ou Transportes.
<b>1019</b>	Física	Física	1 – 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Física com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Física, Ensino de Física ou áreas afins.
<b>1020</b>	Química	Química Geral, Química Analítica, Química Inorgânica, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado.	2 – 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Química com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1021</b>	Artes Visuais	Linguística, Letras e Artes/Artes/ Fundamentos e Crítica das Artes/História da Arte.	CR – 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Artes Visuais, Educação Artística ou Arte Educação com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de artes visuais.

<b>1022</b>	Artes Visuais	Linguística, Letras e Artes/Artes/ Artes Plásticas (processos artísticos contemporâneos).	CR – 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Artes Visuais, Educação Artística ou Arte Educação com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de artes visuais.
<b>1023</b>	Artes Visuais	Linguística, Letras e Artes/Artes/ Educação Artística.	CR – 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Artes Visuais, Educação Artística ou Arte Educação com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de artes visuais.
<b>1024</b>	Jornalismo	Fotografia, Fotojornalismo e Planejamento Gráfico.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Comunicação com habilitação em Jornalismo ou habilitação em Publicidade; Bacharelado em Jornalismo; Bacharelado em Publicidade; Graduação em Editoração, Cinema, Arte, Design, Audiovisual ou Multimeios com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Comunicação, Jornalismo, Cinema, Arte, Design, Audiovisual, Multimeios, Desenvolvimento Regional.
<b>1025</b>	Jornalismo	Radiojornalismo Convergente.	CR – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Comunicação com habilitação em Jornalismo; Bacharelado em Jornalismo; Bacharelado em Rádio e TV com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Comunicação, Jornalismo, Letras, Artes, Desenvolvimento Regional, Marketing e Multimeios.
<b>1026</b>	Jornalismo	Redação Jornalística e Reportagem.	CR – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Jornalismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Comunicação, Letras, Desenvolvimento Regional, Estudos de Fronteiras, Marketing, Multimeios.
<b>1027</b>	Jornalismo	Redação Convergente, Webjornalismo e Cultura Digital.	CR – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo; Bacharelado em Jornalismo com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Comunicação, Jornalismo, Ciências da Comunicação, Letras ou Cultura e Linguagens.

<b>1028</b>	Letras/Libras/ Português	Libras	1 - 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Letras Libras/Português ou Letras Libras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Libras, Linguística, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem, Estudos da Tradução ou Educação com objeto de pesquisa na área da Linguística de Língua de Sinais.
<b>1029</b>	Letras/Libras/ Português	Português como segunda Língua	1 - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Letras Libras/Português ou Letras Libras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Libras, Língua Portuguesa, Letras, Linguística, Tradução, Estudos da Linguagem ou Linguística Aplicada com objeto de pesquisa em Educação de Surdos.
<b>1030</b>	Letras Português - Francês e Inglês	Linguística	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras.
<b>1031</b>	Letras Português - Francês e Inglês	Língua Portuguesa	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras.
<b>1032</b>	Letras Português - Francês e Inglês	Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras.
<b>1033</b>	Letras Português - Francês e Inglês	Teoria Literária e Literaturas em Língua Inglesa	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês com Especialização, Mestrado ou Doutorado em uma das seguintes áreas: Inglês, Ensino de Língua Inglesa, Literaturas em Língua Inglesa ou áreas correlatas ao Ensino da Língua Inglesa e de suas respectivas literaturas.

<b>1034</b>	Letras Português - Francês	Língua Francesa	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Letras/Francês com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Francês ou em áreas correlatas ao ensino da Língua Francesa.
<b>1035</b>	Teatro	Técnicas Teatrais	1 - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, Artes Cênicas ou áreas correlatas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1036</b>	Teatro	Prática Teatral	1 - 40h + CR	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, Artes Cênicas ou áreas correlatas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1037</b>	Teatro	Teoria Teatral	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, Artes Cênicas ou áreas correlatas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1038</b>	Teatro	Interpretação Teatral	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, Artes Cênicas ou áreas correlatas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1039</b>	Teatro	Prática Pedagógica em Teatro	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, Artes Cênicas ou áreas correlatas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1040</b>	Administração	Administração - Contabilidade, Administração Financeira e Orçamentária.	1 - 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Administração ou Ciências Contábeis com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.

<b>1041</b>	Administração	Administração – Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental, Sistema de Gestão, Gestão da Tecnologia, Logística, Administração da Produção.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Administração, Logística ou Engenharia da Produção com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1042</b>	Administração	Administração – Economia e Mercado, Administração Pública, Direito Administrativo, Legislação Trabalhista.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Administração, Administração Pública ou Economia, com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1043</b>	Administração	Administração – Negociação e Resolução de Conflitos, Fundamentos de Gestão de Pessoas, Comércio Exterior, Ética Profissional.	1 – 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Administração, Administração Pública ou Economia, com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1044</b>	História	História do Brasil	CR – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em História com Mestrado ou Doutorado em História ou áreas afins.
<b>1045</b>	História	Ensino de História e Metodologia do Ensino de História	CR – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em História com Mestrado ou Doutorado em História ou áreas afins.
<b>1046</b>	História	História e Culturas Africanas e História e Culturas Afrobrasileiras	CR – 40h	Campus Marco Zero	Graduação em História com Mestrado ou Doutorado em História ou áreas afins.

<b>1047</b>	Relações Internacionais	Relações Internacionais	1 - 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Relações Internacionais com Especialização, Mestrado ou Doutorado em cursos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou em área Interdisciplinar ao campo das Relações Internacionais.
<b>1048</b>	Relações Internacionais	Economia	1 - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Economia, Relações Internacionais ou Administração com Especialização, Mestrado ou Doutorado em cursos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou em área Interdisciplinar ao campo da Economia.
<b>1049</b>	Relações Internacionais	Língua espanhola	1 - 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado ou Licenciatura em Letras, com habilitação em Português/Espanhol ou em Língua Espanhola, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras, Linguística, Linguística Aplicada, Língua Espanhola, Literatura, Educação ou em área Interdisciplinar.
<b>1050</b>	Tecnologia em Secretariado	Secretariado	2 - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Secretariado Executivo ou Tecnologia em Secretariado com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação, Comunicação, Administração, Gestão, Linguística, Ciências Sociais ou em área Interdisciplinar.
<b>1051</b>	Tecnologia em Secretariado	Economia	1 - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Economia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Economia, Finanças, Administração, Contabilidade ou em área Interdisciplinar.
<b>1052</b>	Tecnologia em Secretariado	Administração Geral	1 - 40h	Campus Marco Zero	Bacharelado em Administração com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Administração Geral, Pública ou Desenvolvimento Regional.



<b>1053</b>	Tecnologia em Secretariado	Psicologia	1 - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Psicologia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Psicologia Social, Organizacional, Comportamental, Clínica nas Organizações, Economia Comportamental ou em áreas afins.
<b>1054</b>	Direito	Direito Público e Economia.	1 - 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1055</b>	Direito	Direito Privado.	1 - 40h + CR	Campus Marco Zero	Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins.
<b>1056</b>	Licenciatura em Geografia	Ensino de Geografia	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Geografia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Geografia ou em áreas afins.
<b>1057</b>	Licenciatura em Geografia	Cartografia Básica e Ensino.	1 - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Geografia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Geografia ou em áreas afins.
<b>1058</b>	Licenciatura em Geografia	Geografia Humana	1 - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Geografia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Geografia ou em áreas afins.
<b>1059</b>	Licenciatura em Geografia	Geografia Física	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Geografia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Geografia ou em áreas afins.

<b>1060</b>	Pedagogia	Política e Legislação Educacional Brasileira e Prática Pedagógica.	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Pedagogia ou demais Licenciaturas com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área da Educação ou Política Educacional.
<b>1061</b>	Pedagogia	Didática, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado.	CR - 40h	Campus Marco Zero	Licenciatura em Pedagogia com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área da Educação.
<b>1062</b>	Pedagogia	Educação (Pedagogia; Psicologia da Educação; Educação Inclusiva para PNEE; Avaliação e Intervenção Pedagógica para PNEE).	CR - 40h	Campus Marco Zero	Graduação em Psicologia, Pedagogia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Psicologia, Psicologia Educacional, Educação, Educação Especial e/ou Inclusiva ou em áreas afins.
<b>1063</b>	Ciências Ambientais	Economia Ambiental, Economia da Amazônia, Teoria do Desenvolvimento e Desenvolvimento Sustentável.	CR - 20h	Campus Marco Zero	Graduação em Ciências Econômicas com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Economia, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico ou em áreas afins.
<b>CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE</b>					
<b>2001</b>	Pedagogia	Didática. Currículo. Planejamento. Avaliação. Seminário de Pesquisa).	1 - 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Licenciatura em Pedagogia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação.
<b>2002</b>	Pedagogia	Alfabetização e Letramento na Edu. Infantil e Ens. Fundamental. Teoria e Prática do Ens. na Educação Infantil. Educação e Ludicidade. Seminário de Pesquisa).	1 - 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Licenciatura em Pedagogia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação.

<b>2003</b>	Pedagogia	Educação Inclusiva, Intervenção e avaliação do PNEE, Libras, Braille, Práticas Pedagógicas, Estudos étnico-raciais, Educação Indígena).	CR – 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Licenciatura em Pedagogia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação.
<b>2004</b>	Letras/Francês	Linguística	1 – 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Licenciatura em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras, Língua Portuguesa, Estudos Linguísticos, Linguística, Linguística Textual, Linguística Aplicada, Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa ou em áreas afins.
<b>2005</b>	Licenciatura Intercultural Indígena	Educação Escolar Indígena – Estágio I	1 – 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Graduação em Pedagogia ou Licenciatura Intercultural Indígena com Mestrado ou Doutorado na área de Educação Escolar Indígena.
<b>2006</b>	Licenciatura Intercultural Indígena	Educação Escolar Indígena	1 – 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Graduação em Pedagogia ou Licenciatura Intercultural Indígena com Mestrado ou Doutorado na área de Educação Escolar Indígena.
<b>2007</b>	Direito	Direito Público	2 – 40h	Campus Binacional de Oiapoque	Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou em áreas afins.
<b>CAMPUS SANTANA</b>					
<b>3001</b>	Licenciatura em Filosofia	Filosofia Geral	CR – 40h	Campus Santana	Graduação em Filosofia com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área das Ciências Humanas.

<b>3002</b>	Licenciatura em Letras Portugêses	Linguística/Língua Portuguesa	1 - 40h	Campus Santana	Graduação em Letras ou em Linguística com Mestrado ou Doutorado em Letras, Estudos Linguísticos, Estudos da Linguagem, Língua Portuguesa, Linguística Aplicada ou Interdisciplinar ou, ainda, em Educação.
<b>3003</b>	Licenciatura em Letras Portugêses	Literatura Portuguesa e Didática da Literatura	CR - 40h	Campus Santana	Graduação em Letras com Mestrado ou Doutorado em Estudos Literários ou Interdisciplinar ou, ainda, em Educação.
<b>3004</b>	Licenciatura em Pedagogia	Educação (Coordenação Pedagógica, Gestão Educacional e Educação Infantil).	1 - 40h	Campus Santana	Licenciatura em Pedagogia com Mestrado ou Doutorado na área da Educação ou áreas afins.
<b>3005</b>	Licenciatura em Pedagogia	Educação: (Filosofia da Educação, Antropologia da Educação, Sociologia da Educação, História da Educação).	CR - 40h	Campus Santana	Licenciatura em Pedagogia com Mestrado ou Doutorado na área da Educação ou áreas afins.
<b>3006</b>	Licenciatura em Pedagogia	Didática e Práticas Pedagógicas.	CR - 40h	Campus Santana	Licenciatura em Pedagogia com Mestrado ou Doutorado na área da Educação ou áreas afins.
<b>CAMPUS MAZAGÃO</b>					
<b>4001</b>	Licenciatura em Educação do Campo	Zootecnia	CR - 40h	Campus Mazagão	Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária; Licenciatura em Ciências Agrárias ou em Educação do Campo com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Zootecnia, Produção Animal, Ciência Animal, Saúde e Produção Animal, Biodiversidade ou em áreas afins.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS  
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

**ANEXO II**

**TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS**

**CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR**

**Curso: ENFERMAGEM**

**1001 - Área do conhecimento:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM.

**Temas:**

1. Assistência de Enfermagem ao paciente no período pré-operatório;
2. Assistência de enfermagem à parturiente e à puérpera – o que dizem as diretrizes nacionais de assistência ao parto do Ministério da Saúde;
3. Assistência de enfermagem ao portador de traumatismo crânio encefálico;
4. Assistência de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral;
5. Impacto da hospitalização na criança, no adolescente e família.

**Bibliografia Sugerida:**

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal:** versão preliminar. Brasília (DF): Ministério da Saúde (BR), 2022.

HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica:** Brunner & Suddarth. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; RODGERS, C. C. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica** – adaptado à realidade brasileira. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

PHTLS - **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.** 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

**Curso: FISIOTERAPIA**

**1002 - Área do conhecimento:** FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA.

**Temas:**

1. Fisioterapia na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo e na Covid-19;

2. Avaliação de fisioterapia respiratória pediátrica e neonatal;
3. Fisioterapia nas doenças respiratórias do período neonatal;
4. Abordagem fisioterapêutica no paciente submetido a transplante pulmonar;
5. Fisioterapia nas doenças neuromusculares da infância.

#### **Bibliografia Sugerida:**

CORDEIRO, André Luiz Lisboa. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. 1. ed. -- Barueri, SP: Editora Manole, 2020.

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; PALAZZIN, Alessandra. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao Ambulatório. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2019.

PRADO, Cristiane, VALE Luciana Assis, Fisioterapia neonatal e pediátrica. – Barueri, SP : Manole, 2012.

SANTOS, Julia Gianjoppe dos. Fisioterapia intensiva aplicada às doenças respiratórias. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

SARMENTO, George Jerre Vieira; CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; HAGE. Fisioterapia hospitalar em pediatria. Barueri, SP : Manole, 2018.

### **Curso: FISIOTERAPIA**

**1003 - Área do conhecimento:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA.

#### **Temas:**

1. Atuação da fisioterapia nos níveis de atenção, dando ênfase à prevenção e promoção da saúde individual e coletiva;
2. Avaliação, diagnóstico cinético- funcional e execução de tratamento fisioterapêutico na Síndrome do Impacto de ombro;
3. Treinamento motor na ataxia cerebelar: condutas da fisioterapia para resolução de problemas;
4. Abordagem fisioterapêutica em pacientes com osteoartrite de joelho;
5. Tratamento Fisioterapêutico nas Fraturas da Coluna Vertebral.

#### **Bibliografia Sugerida:**

ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri, SP: Manole, 2012.

BARBOSA, Rafael Inácio; SILVA, Marcelo Faria. Fisioterapia traumato-ortopédica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA-FILHO, Naomar. Saúde coletiva: teoria e prática. 1. ed. - Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em reumatologia. 2. ed. - Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

## **Curso: FISIOTERAPIA**

**1004 - Área do conhecimento:** FISIOTERAPIA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA E DESPORTIVA, ERGONOMIA, TECNOLOGIA ASSISTIVA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA.

### **Temas:**

1. Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais do ombro: Síndrome do Impacto Subacromial;
2. Fisioterapia nas artrites inflamatórias de causa desconhecida: Artrite Reumatoide e Espondilite Anquilosante;
3. Avaliação e Protetização de amputados transfemorais;
4. Traumatologia e reabilitação esportiva das lesões musculares: Estiramentos e contraturas Musculares;
5. Abordagem fisioterapêutica nas doenças relacionadas ao trabalho.

### **Bibliografia Sugerida:**

ANDREWS,J.R.,HARRELSON,G.L. WILK,K.E. Reabilitação Física das Lesões Esportivas.2ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CARVALHO, José André Órteses: um recurso terapêutico complementar. - 2. ed. - Barueri, SP: Manole, 2013.

CORRÊA, Vanderlei Moraes. Ergonomia: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SIZÍNIO K. Hebert .et al. Ortopedia e traumatologia : princípios e prática. 5. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.

WHITING, W, C; ZEMICKE, R, F. Biomecânica funcional e das lesões musculoesqueléticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

## **Curso: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

**1005 - Área do conhecimento:** ANÁLISES CLÍNICAS, CUIDADO FARMACÊUTICO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

### **Temas:**

- 1- Métodos parasitológicos para diagnósticos de parasitas entéricos;
- 2- Citologia cérvico vaginal: Lesão de baixo e alto grau, carcinoma escamoso e adenocarcinoma;
- 3- Análises clínicas: controle de qualidade na fase pré-analítica;
- 4- Toxicologia social;
- 5- Importância dos exames laboratoriais na atenção farmacêutica.

### **Bibliografia Sugerida:**

Conselho Federal de farmácia. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica; seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

KOSS, L.G.; GOMPEL, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas, São Paulo: Roca, 2006.

MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. ,HENRY, J. B . Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21ª ed. Manoel, 2012.

MOTTA, V.T. Bioquímica Clínica para o Laboratório: Princípios e Interpretações. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

NAYAR, R.; WILBUR, D. C.; COLLAÇO, L. M.; PINTO, A. P. Sistema Bethesda Para Relato de Citologia Cervical: Definições, Critérios e Notas Explicativas. São Paulo: Livro med Paulista, 2018.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016;

OGA, S.; CAMARGO, M. M. de A.; BATISTUZZO, J. A. DE O. Fundamentos de toxicologia, 2021.

SANTOS, P. C. J. de L. Farmácia clínica e terapêutica: contexto atual, exames laboratoriais e acompanhamento farmacoterapêutico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

STRASINGER, S. K.; DI LORENZO, M. S. Urinálise e fluidos corporais. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.

## **Curso: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

**1006 - Área do conhecimento:** FITOTERAPIA, TECNOLOGIA FARMACÊUTICA, TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

### **Temas:**

- 1- Princípios Ativos Naturais;
- 2- Fitoterápicos que atuam sobre o aparelho digestório;
- 3- Comprimidos: Desenvolvimento, produção e revestimento;
- 4- Sistema de liberação transdérmica de fármacos;
- 5- Fotoproteção, desenvolvimento e produção de fotoprotetores.

### **Bibliografia Sugerida:**

ANSEL, H, C., POPOVICH, N. G., Jr. ALLEN, L. V. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 9a edição, Artmed, 719p, 2013.

AULTON, M.E.; TAYLOR, K.M.G. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4ª Ed., Elsevier, 855p, 2016.

CARVALHO, JCT. Formulário Médico-Farmacêutico de Fitoterapia. 3ª. edição, Editora Pharmabooks, S. Paulo, 2012.

CORRÊA, M. A. ; ISAAC, V. L. B. ; KUREBAYASHI, A. K. . Cosmetologia - Ciência e Técnica.. 1. ed. São Paulo: Editora Medfarma, 2012. v. 1. 492p.

FERRO, D. Fitoterapia: conceitos clínicos. Editora Atheneu, São Paulo, 2008.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Vol I, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 505p, 2001.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Vol II, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1517p, 2001.



## **Curso: MEDICINA**

**1007 - Área do conhecimento:** MORFOFUNCIONAL, TUTORIAL E IESC (Fundamentos da prática e da assistência em saúde/saúde pública, medicina preventiva e comunitária/habilidades clínicas e semiotécnica).

### **Temas:**

1. Resposta imunológica a agentes antimicrobianos;
2. Doenças tropicais negligenciadas: parasitas, aspectos imunológicos do hospedeiro, epidemiologia e farmacologia.
3. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos de mortalidade, de morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil;
4. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Políticas Públicas de Saúde;
5. Atenção à Saúde da Criança: Puericultura, Programa Nacional de Imunização Infantil;

### **Bibliografia Sugerida:**

- ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular* (9a ed). Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.
- ALBERTS, B. et al. *Biologia Molecular da Célula* (6a ed). Artmed, Porto Alegre, 2017.
- ALMEIDA, M. J. *Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança*. UEL, 1999.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. *Cadernos de Atenção Básica n.º 33*.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. *Cadernos de Atenção Básica n.º 32*. Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. *Cadernos de Atenção Básica n.º 37*.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. *Cadernos de Atenção Básica n.º 36*.
- HALL, J.E. *Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica* (13a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.
- Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Ducan ... [ et al. ]. – 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.*
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N., TORCHIA, M.G. *Embriologia Clínica* (11a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
- NELSON, D.L., COX, M.M. *Princípios de Bioquímica de Lehninger* (7a ed). Artmed, Porto Alegre, 2018.
- PAULSEN, F.; WASCHKE, J. *Sobotta - Atlas de Anatomia Humana* (3v.) (24a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2018.
- Portaria n.º 2.488, de 21 de outubro de 2011.
- RANG, H.P., Dale, M.M. *Farmacologia*. 9ª. Edição, 2019.
- REY, L. *Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África* (4a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. *Rouquayrol: epidemiologia e saúde* (8a ed), Medbook, Rio de Janeiro, 2018.

TORTORA, G.J. et al. Microbiologia (12a ed). Artmed, Porto Alegre, 2016.

Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática / Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VARGAS, Lúcia Helena Mendonça et al. Inserção das Ciências Básicas no Currículo Integrado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. Rev. Bras. Educ. Med. 2008, vol.32, n.2, pp.174-179.

## **Curso: MEDICINA**

**1008 - Área do conhecimento:** TUTORIAL / SEMIOLOGIA / HABILIDADES CLÍNICAS / MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE / MORFOFUNCIONAL.

### **Temas:**

1. Práticas simuladas na educação médica - Simulação clínica como metodologia ativa de ensino aprendizagem e sua inserção na matriz curricular. A simulação como ensino e avaliação em saúde.
2. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação.
3. Infecções de vias aéreas na criança usando a simulação para ensino em cenário seguro;
4. O papel do docente diante dos compromissos da formação dos profissionais da saúde para o SUS; Políticas Públicas de Saúde e Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família (Núcleo de atenção à saúde da família);
5. Fundamentos da avaliação em saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados.

### **Bibliografia Sugerida:**

BICKLEY L. S. Bates - propedêutica médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2018.

Diretrizes brasileiras das Sociedades de Especialidades clínicas reconhecidas pela AMB, valendo a mais atual, com suas respectivas atualizações.

Diretrizes do Colégio Americano de Clínica Médica, valendo as mais atuais, com suas respectivas atualizações.

GOLDMAN L, SCHAFER AI. Goldman-Cecil Medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.

Implementing Change Through Learning Concerns-Based Concepts, Tools, and Strategies for Guiding Change. Autores: Shirley M. Hord, James L. Roussin, Gene E. Hall. Published April 2nd 2013 by Corwin Publisher.

JAMESON, J. Larry. FAUCI, Anthony S. KASPER, Dennis L. HAUSER Stephen L. LONGO Dan L. LOSCALZO, Joseph. Harrison's Principles of Internal Medicine. 20º Ed. 2019.

LOPES A. C. Diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu; 2013. 6 volumes.

LOPES A. C. Tratado de clínica médica. 3.ed. São Paulo: Roca; 2015. 2 volumes.

Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico. Autores: Moira Stewart Judith Belle Brown, W. Wayne Weston, Ian R. McWhinney, Carol L McWilliam, Thomas R. Freeman, José MAURO Ceratti Lopes. Tradução: Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa. ISBN-10: 8582714246; ISBN-13: 978-8582714249. 3ª. Edição, 2017, Artmed Editora.

Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes. Autores: J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dennis L. Kasper, et all Tradutores André Garcia Islabão , Carlos Henrique de Araújo Cosendey, Jussara N. T. Burnier, Patricia Lydie Voeux, Soraya Imon de Oliveira. ISBN-10: 8580556317. ISBN-13: 978-8580556315. 20ª. Edição, 2019.

PAPADAKIS M. A. MCPHEE S. J. Current medical diagnosis and treatment. 58.ed. New York: McGraw-Hill; 2019.

Principles and Practice of Case-based Clinical Reasoning Education: A Method for Preclinical Students (Innovation and Change in Professional Education Book 15) (English Edition).1st ed. 2018 Edição, eBook Kindle. ISBN 978-3-319-64827-9.e-ISBN 978-3-319-64828-6.Editora: Springer open. This book is open access publication.

Principles of medical education- 5 Th edition. Autores: Tejinder Singh, Piyush Gupta, Daljit Singh, editors. 2021. (5th ed). ISBN: 978-93-90281-41-1. INR 495. 248.

Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Autores: por Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes, Lêda Chaves Dias. ISBN-10: 8582715358, ISBN-13: 978-8582715352. 2ª. Edição, 2018, Artmed Editora.

Understanding Medical Education - Evidence, Theory and Practice. Autor: Tim Swanwick. Editores: Kirsty Forrest, Bridget C. O'Brien. ISBN-10: 1119373824. 3ª. Edição, 2018. Editora: Wiley-Blackwell.

## **Curso: MEDICINA**

**1009 - Área do conhecimento:** TUTORIAL / SEMIOLOGIA / HABILIDADES CLÍNICAS / MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE / MORFOFUNCIONAL.

### **Temas:**

1. Práticas simuladas na educação médica - Simulação clínica como metodologia ativa de ensino aprendizagem e sua inserção na matriz curricular. A simulação como ensino e avaliação em saúde.
2. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação.
3. Infecções de vias aéreas na criança usando a simulação para ensino em cenário seguro;
4. O papel do docente diante dos compromissos da formação dos profissionais da saúde para o SUS; Políticas Públicas de Saúde e Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família (Núcleo de atenção à saúde da família);
5. Fundamentos da avaliação em saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados.

### **Bibliografia Sugerida:**

BICKLEY L. S. Bates - propedêutica médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2018.

Diretrizes brasileiras das Sociedades de Especialidades clínicas reconhecidas pela AMB, valendo a mais atual, com suas respectivas atualizações.

Diretrizes do Colégio Americano de Clínica Médica, valendo as mais atuais, com suas respectivas atualizações.

GOLDMAN L, SCHAFER AI. Goldman-Cecil Medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.

Implementing Change Through Learning Concerns-Based Concepts, Tools, and Strategies for Guiding Change. Autores: Shirley M. Hord, James L. Roussin, Gene E. Hall. Published April 2nd 2013 by Corwin Publisher.

JAMESON, J. Larry. FAUCI, Anthony S. KASPER, Dennis L. HAUSER Stephen L. LONGO Dan L. LOSCALZO, Joseph. Harrison's Principles of Internal Medicine. 20<sup>o</sup> Ed. 2019.

LOPES A. C. Diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu; 2013. 6 volumes.

LOPES A. C. Tratado de clínica médica. 3.ed. São Paulo: Roca; 2015. 2 volumes.

Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico. Autores: Moira Stewart Judith Belle Brown, W. Wayne Weston, Ian R. McWhinney, Carol L McWilliam, Thomas R. Freeman, José Mauro Ceratti Lopes. Tradução: Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa. ISBN-10: 8582714246; ISBN-13: 978-8582714249. 3<sup>a</sup>. Edição, 2017, Artmed Editora.

Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes. Autores: J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dennis L. Kasper, et all Tradutores André Garcia Islabão , Carlos Henrique de Araújo Cosendey, Jussara N. T. Burnier, Patricia Lydie Voeux, Soraya Imon de Oliveira. ISBN-10: 8580556317. ISBN-13: 978-8580556315. 20<sup>a</sup>. Edição, 2019.

PAPADAKIS M. A. MCPHEE S. J. Current medical diagnosis and treatment. 58.ed. New York: McGraw-Hill; 2019.

Principles and Practice of Case-based Clinical Reasoning Education: A Method for Preclinical Students (Innovation and Change in Professional Education Book 15) (English Edition).1st ed. 2018 Edição, eBook Kindle. ISBN 978-3-319-64827-9.e-ISBN 978-3-319-64828-6.Editora: Springer open. This book is open access publication.

Principles of medical education- 5 Th edition. Autores: Tejinder Singh, Piyush Gupta, Daljit Singh, editors. 2021. (5th ed). ISBN: 978-93-90281-41-1. INR 495. 248.

Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Autores: por Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes, Lêda Chaves Dias. ISBN-10: 8582715358, ISBN-13: 978-8582715352. 2<sup>a</sup>. Edição, 2018, Artmed Editora.

Understanding Medical Education - Evidence, Theory and Practice. Autor: Tim Swanwick. Editores: Kirsty Forrest, Bridget C. O'Brien. ISBN-10: 1119373824. 3<sup>a</sup>. Edição, 2018. Editora: Wiley-Blackwell.

## **Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

### **1010 - Área do conhecimento: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

#### **Temas:**

1. Transformada de Fourier e Laplace aplicado em sistemas de comunicação;
2. Circuitos combinacionais e sequenciais;
3. Projeto de controladores via Lugar Geométrico das Raízes (LGR);
4. Mosfet de sinal e potência;
5. Ondas planas e uniformes.

#### **Bibliografia Sugerida:**

CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. V. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica,1998.

FRANKLIN, G. F., POWELL, J. D., NAEINI, A. E.: "Feedback Control of Dynamic Systems". Pearson. 2009. 6th ed.

MAYA, P. A., LEONARD, F. "Controle Essencial", Pearson Education do Brasil, 2011.

NOTAROS, Branislav M. "Eletromagnetismo". Editora Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2012.

OPPENHEIM, A. V.; SCHAFER, R. W.; BUCK, J. R. Discrete-Time Signal Processing. Second. New Jersey: Prentice Hall, 1998. ISBN 0-13-754920-2.

OPPENHEIM, A. V.; WILLSKY, A. S. Sinais e Sistemas. Segunda. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2010. ISBN 978-85-7605-504-4

PETRONI, V. A.: "Eletrônica Digital Moderna e Vhdl.", Editora Campus, 2010

QUEVEDO, Carlos Peres. "Ondas eletromagnéticas", Editora Pearson Prentice Hall do Brasil, São Paulo, 2010.

RAZAVI, Behzad: Fundamentos de Microeletrônica - 1a Ed. Ano 2010 - LTC.

SADIKU, Matthew .N.O. "Elementos do Eletromagnetismo", 5º Edição, Porto Alegre, Bookman Companhia Ed, 2012.

SEDRA, Adel S. : Microeletrônica - 5a Ed. Ano 2007 - Pearson/Prentice Hall.

WILLIAM H. Hayt Jr., John A. Buck "Eletromagnetismo". 8º Edição, McGraw-Hill, 2012.

## **Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA**

**1017 - Área do conhecimento: SISTEMAS DE ENERGIA.**

### **Temas:**

1. Representação de Sistemas de Energia Elétrica em sistema por unidade;
2. Modelagem de Circuitos de Corrente Alternada em Regime Permanente Senoidal;
3. Modelagem e análise de Transformador em regime permanente;
4. Modelo em Regime Permanente de Componentes do Sistema Elétrico;
5. Modelagem e análise de máquinas síncronas em regime permanente.

### **Bibliografia Sugerida:**

CHAPMAN, S. J. Fundamentos de máquinas elétricas. AMGH, 2013.

KOSOW, I. L. Máquinas Elétricas e Transformadores. Globo, 2000.

MONTICELLI, Alcir: "Introdução a Sistemas de Energia Elétrica". 1ª ed. Editora Unicamp. Campinas. 2004.

SAADAT, Hadi. "Power Systems Analysis". 2ª Edição. Editora McGraw-Hill Primis Custom Publishing. New York, USA. 2002.

## **Curso: ENGENHARIA CIVIL**

**1018 - Área do conhecimento: ENGENHARIA CIVIL.**

### **Temas:**

1. Determinação da granulometria, curva de granulométrica e módulo de finura de agregados;
2. Preparação do concreto - Dosagem, responsabilidades, controle e recebimento;
3. Proteção catódica de estruturas metálicas;
4. Processos de fabricação de materiais da construção civil;
5. Geologia do Brasil e Geologia do estado do Amapá.

### **Bibliografia Sugerida:**

- CAPUTO, H. P. Mecânica dos Solos e suas Aplicações. v.1 a v.3. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- CARVALHO, R. S.; Cálculo de Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado, ed. 3. São Carlos: Edufscar, 2009.
- CHANG, Raymond. Química geral: conceitos fundamentais. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- CHIOSSI, N. J. Geologia de engenharia. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2003.
- CLÍMACO, J. C. T. S., Estruturas de Concreto Armado – Fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação, Ed. Universidade de Brasília, Brasília, 2005.
- FOX, R. W.; MCDONALD, A. T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 4.ed. Guanabara-Koogan. 1995. 662 p.
- GIORGETTI, M. F. Fundamentos de Fenômenos de Transporte para estudantes de engenharia. São Carlos: Suprema, 2008.
- ISAIA, G. C. Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais. Vol. I e II. Ed.3. IBRACON, 2017.
- PINHEIRO, A. C. F. B. Estruturas Metálicas. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- POPP, J.H. Geologia Geral. Livros Técnicos e Científicos, Ed. 1987.
- POTTER, M. C. et al. Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Pioneiro Thomson Learning, 2004.
- QUEIROZ, R. C. Geologia e Geotecnia Básica para Engenharia Civil. São Paulo: Editora Blucher, 2016.
- SELMO, S. M. S. Revestimentos de argamassa de paredes e tetos de edifícios – Projeto, execução e manutenção. Associação Brasileira de Cimento Portland – ABCP, São Paulo, maio 1996.

### **Curso: LICENCIATURA EM FÍSICA**

#### **1019 - Área do conhecimento: FÍSICA.**

##### **Temas:**

1. Leis de Newton;
2. Dinâmica dos Fluidos;
3. Teoria de perturbação independente do tempo na mecânica quântica;
4. Equações de Maxwell;
5. Óptica física.

### **Bibliografia Sugerida:**

- DE AGUIAR, Marcus AM. Tópicos de mecânica clássica. Livraria da Física, 1a edição, 2011.
- DE TOLEDO PIZA, Antonio Fernando Ribeiro. Mecânica quântica. São Paulo: Edusp, 2003.
- LEMO, Nivaldo A. Mecânica analítica. Editora Livraria da Física, 2007.
- PIRES, Antônio ST. Evolução das Ideias da Física. Editora Livraria da Física, 2011.
- REIF, Frederick. Fundamentals of statistical and thermal physics. Waveland Press, 2009.
- REITZ, John. R; MILFORD, Frederick J. CHRISTY, Robert W. Fundamentos da Teoria Eletromagnética. 3a Edição. Editora Campus LTDA. Rio de Janeiro, 1982.
- SALINAS, Sílvio RA. Introdução a física estatística vol. 09. Edusp, 1997.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física para Cientistas e Engenheiros. Vol. 1, 2, 3 e 4. LTC, Rio de Janeiro, 2009.

YOUNG, Hugh D. et al. Física universitária com física moderna. 2009.

## **Curso: LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**1020 - Área do conhecimento:** QUÍMICA GERAL, QUÍMICA ANALÍTICA, QUÍMICA INORGÂNICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

### **Temas:**

1. Cálculos químicos;
2. Análise gravimétrica;
3. Equilíbrio e volumetria ácido e base;
4. Instrumentalização teórico-prática para o Ensino de Química;
5. O lúdico no processo de ensino-aprendizagem.

### **Bibliografia Sugerida:**

ALEXÉEV, V. Análise Qualitativa. Porto: Lopes da Silva, 1982. 302 p.

BACCAN, N.; ALEIXO, L. M.; STEIN, E.; GODINHO, O. E. S. Introdução à Semimicroanálise Qualitativa, 3. ed., Campinas: UNICAMP, 1995.

BACCAN, N.; Química Analítica Quantitativa. 3 ed. São Paulo: Blucher, 2001.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. et al. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1991.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. 2.ed, Ijuí: Unijuí, 2000.

## **Curso: ARTES VISUAIS**

**1021 - Área do conhecimento:** LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES/ARTES/ FUNDAMENTOS E CRÍTICA DAS ARTES/HISTÓRIA DA ARTE.

### **Temas:**

1. Arte Moderna e Contemporânea Brasileira;
2. O Declínio da História da Arte como um sistema autônomo;
3. O Espectador Emancipado;
4. Arte Contemporânea e pensamento Decolonial;
5. Crítica de arte.

### **Bibliografia Sugerida:**

BASBAUM, Ricardo (org.). Arte Contemporânea Brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Ed. Rio Ambiciosos, 2001. Disponível em: <<https://esgotadoarquivo.files.wordpress.com/2018/05/282646798-arte-contemporanea-brasileira.pdf>>.

BELTING, Hans. O fim da história da arte: Uma revisão dez anos depois. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2006.

DANTO, C. Arthur. Após o fim da arte. Arte Contemporânea e os Limites Da História, São Paulo: Ed. Edusp, 2006.

FERREIRA, Glória (org.). Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Ed. Funarte, 2006.

NINO, Aldones. "História Da Arte e Estudos Decoloniais: Proposições e Escritas Anti Hegemônicas." Decolonialidade a Partir Do Brasil. 1ed. Dialética: Belo Horizonte, 2020, v. Vol.1, p. 113-133., 2020. Disponível em: <<file:///Users/fabiowosniak/Downloads/Historia da arte e estudos decoloniais p-1.pdf>>.

RANCIÈRE, Jacques. O Espectador Emancipado. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2012.

## **Curso: ARTES VISUAIS**

**1022 - Área do conhecimento:** LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES/ARTES/ ARTES PLÁSTICAS (PROCESSOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS).

### **Temas:**

1. As transformações da fotografia das mídias digitais da arte do século XX e suas consequências na contemporaneidade.
2. Aspectos teóricos e técnicos da expansão do campo de produção artística e suas transformações nas poéticas contemporâneas.
3. Arte, novos meios e práticas: Dos meios tradicionais aos novos meios: fotografia, vídeo, cinema expandido, arte eletrônica, arte digital.
4. Dos meios às ações: experimentação, intervenção e performance.
5. Circuitos de arte: políticas e estratégias. O local e o global. Transnacionalidade.

### **Bibliografia Sugerida:**

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BASBAUM, Ricardo (org.). Arte Contemporânea Brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Ed. Rio Ambiciosos, 2001. Disponível em: <<https://esgotadoarquivo.files.wordpress.com/2018/05/282646798-arte-contemporanea-brasileira.pdf>>.

CARVALHO, N. dos S.; TVARDOVSKAS, L. S.; FUREGATTI, S. H. Entrevista com Rosana Paulino. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 26, n. 2, p. 149–160, 2018. DOI: 10.20396/resgate.v26i2.8651077. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8651077>

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## **Curso: ARTES VISUAIS**

**1023 - Área do conhecimento:** LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES/ARTES/ EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.



**Temas:**

1. Arte contemporânea, cotidiano e ensino de arte na contemporaneidade.
2. Abordagens históricas e metodológicas no ensino de arte.
3. Leitura de Imagem em sala de aula.
4. Processos de criação, construção poética e aprendizagem: os desafios do educador da área de Artes.
5. Temas e tendências contemporâneos da pesquisa em ensino das Artes Visuais.

**Bibliografia Sugerida:**

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 132 p. (Debates, v. 139) ISBN: 9788527301725.

BARBOSA, Ana Mae (organizadora). Inquietações e mudanças no ensino da arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 184 p. ISBN: 8524908386.

RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas (SP): Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2003.

ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam – leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SAMAIN, Etienne. Como pensam as imagens. Campinas: Unicamp, 2012.

**Curso: JORNALISMO**

**1024 - Área do conhecimento:** FOTOGRAFIA, FOTOJORNALISMO E PLANEJAMENTO GRÁFICO.

**Temas:**

1. Fotografia Digital, fotojornalismo e planejamento gráfico: contexto histórico e fazer jornalístico na contemporaneidade;
2. Realidade, ficção e narrativa do acontecimento: políticas de representação na discursividade visual do fotojornalismo e fotografia documental;
3. Produção, captação e edição de imagens para projetos gráficos: Evolução das técnicas e seus reflexos estéticos;
4. Planejamento e desenvolvimento gráfico em produções infográficas para reportagens convergentes;
5. Do jornal a revista: Técnicas de produções gráficas e edição de imagem aplicadas a softwares e ferramentas online.

**Bibliografia Sugerida:**

BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. São Paulo: Bookman Companhia, 2010.

BERGSTROM, Bo. Fundamentos da Comunicação Visual. São Paulo: Rosari, 2009.

KOSSOY, Boris. Fotografia & história. 2.ed. São Paulo: Ateliê, 2003.

LONGHI, Raquel e D'ANDRÉA, Carlos. Jornalismo Convergente. Florianópolis, Insular, 2012.

SONTAG, Susan. Sobre a Fotografia. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

SOUZA, Jorge Pedro. Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

VERGER, Pierre. Repórter fotográfico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

## **Curso: JORNALISMO**

**1025 - Área do conhecimento:** RADIOJORNALISMO CONVERGENTE.

### **Temas:**

1. Fundamentos do Radiojornalismo e os novos formatos e gêneros radiofônicos;
2. Radiojornalismo inserido em processos inovadores na web;
3. Podcast e a reportagem especial no Radiojornalismo;
4. Rádio na Amazônia: história e práticas contemporâneas;
5. O Radiojornalismo hipermediático.

### **Bibliografia Sugerida:**

BARBOSA FILHO, André. Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

DEL BIANCO, Nelia. Noticiabilidade no rádio em tempos de internet. In: Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação. 2005. Disponível em: [http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianconelia\[1\]noticiabilidade-radio-tempos-internet.pdf](http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianconelia[1]noticiabilidade-radio-tempos-internet.pdf)

ERBOLATO, Mário. Técnicas de Codificação em Jornalismo. São Paulo: Ática, 1991.

FERRARETTO, Luiz Artur. Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

FERRAZ, N.; GAMBARO, D. Podcast e radiojornalismo: uma aproximação entre a mídia formal e as novas experiências de produção e escuta. **Novos Olhares**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 155-172, 2020. DOI: 10.11606/issn.2238-7714.no.2020.166393. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/166393>.

JUNG, Milton. Jornalismo de rádio. 4.Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. São Paulo: Record, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. A rádio na era da informação. Coimbra: Minerva, 1999.

MEDITSCH, Eduardo. O ensino do radiojornalismo em tempos de internet. In: Moreira, Sonia Virginia.; Del Bianco, Nelia. (Org.). Desafios do Rádio no Século XXI. 1 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: UERJ/Intercom, 2001.

MOREIRA, Sonia V. Rádio em transição – Tecnologias e leis nos Estados Unidos e no Brasil. Rio de Janeiro: Mil Palavras, 2002.

RODRIGUES, R. L.; COSTA, L. M. Vozes da resistência: a Rede de Notícias da Amazônia e o protagonismo indígena. **Esferas**, v. 1, n. 23, p. 262-278, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/13624>.

SANTIAGO, Abinoan; ROCHA, Paula Melani. O COMEÇO DO RADIOJORNALISMO NA AMAZÔNIA: o mapeamento das primeiras iniciativas nos estados da região Norte1. **Revista Latino-americana de Jornalismo**| ISSN, v. 2359, p. 375X. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ancora/article/view/51321>.

ZIMMERMANN, A.; ZUCULOTO, V. Da reportagem ao podcast: Aproximação entre a reportagem radiofônica especial e o podcast CBN Especial. **Comunicação Pública**, [S. l.], v. 16, n. 31, 2021. DOI: 10.34629/cpublica.55. Disponível em: <https://journals.ipl.pt/cpublica/article/view/55>.

## **Curso: JORNALISMO**

**1026 - Área do conhecimento:** REDAÇÃO JORNALÍSTICA E REPORTAGEM.

### **Temas:**

1. A linguagem jornalística: características e elementos técnicos da redação e reportagem;
2. A produção e a apuração jornalística para produção de reportagens com as novas tecnologias digitais de informação e comunicação;
3. Linha Editorial, Público-alvo, Rotinas Produtivas, Newsmaking e Critérios de Noticiabilidade: o processo entre o fato e a publicação;
4. Ética na comunicação e no jornalismo: sensacionalismo, desinformação e fake News;
5. Novas configurações midiáticas, as mudanças no mercado de mídia e o impacto na redação jornalística.

### **Bibliografia Sugerida:**

- BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- CHISTOFOLETTI, Rogério. Ética no Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2005.
- COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.
- FORTES, Leandro. Jornalismo investigativo. São Paulo: Contexto, 2007.
- FOLHA DE S. PAULO. Manual da Redação. Barueri: Publifolha, 2021.
- GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide. Editora Ortiz, 1989.
- LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. Ática, 1985. Série Princípios.
- LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. 5ª ed. Ática, 1999. Série Princípios.
- MARCONDES FILHO, Ciro. O capital da notícia: jornalismo como produção social da segunda natureza. São Paulo: Ática, 1986.
- MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.
- NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer jornal diário. São Paulo: Contexto, 2002.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- PINTO, Ana Estela de Sousa. Jornalismo Diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: 2009.
- SANTAELLA, Lúcia. A Pós-Verdade é verdadeira ou falsa?. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

TRÄSEL, M.; LISBOA, S.; VINCIPROVA, G. R. Pós-verdade e confiança no jornalismo: uma análise de indicadores de credibilidade em veículos brasileiros. *Brazilian journalism research*, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 45 2–473, 2019. DOI: 10.25200/BJR.v15n3.2019.

## **Curso: JORNALISMO**

**1027 - Área do conhecimento:** REDAÇÃO CONVERGENTE, WEBJORNALISMO E CULTURA DIGITAL.

### **Temas:**

1. Texto jornalístico e os gêneros textuais: história, práticas e técnicas;
2. As Redes e os textos e contextos em jornalismo;
3. Práticas e processos da produção do texto jornalístico e as novas tecnologias da informação e comunicação;
4. Práticas de redação jornalística em contexto de Cultura Digital;
5. Características e práticas da produção webjornalística.

### **Bibliografia Sugerida:**

CANAVILHAS, J. (Org.). *Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença*. Covilhã: Livros Labcom, 2014. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/121>.

LAGE, Nilson. *Teoria e técnica do texto jornalístico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LIMA, Edivaldo Pereira. *Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura*. Barueri: Manole, 2009.

MARTINS, G. L.; REINO, L. S. A.; BUENO, T. *Performance em Ciberjornalismo: tecnologia, inovação e eficiência*. Campo Grande: Ed. UFMS, 2017.

PALÁCIOS, Marcos (org.). *Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo. Volume 1: Modelos*. Covilhã, Labcom Books, 2011.

PINTO, Ana Estela de Sousa. *Jornalismo diário. Reflexões, recomendações, dicas e exercícios*. São Paulo: Publifolha, 2009.

SILVA, G.; VOGEL, D.; SILVA, T. (orgs.). *Apuração, redação e edição jornalística*. Florianópolis: Ed. UFSC, 2022.

SOSTER, D.; LIMA JUNIOR, W. T. *Jornalismo Digital, Audiovisual, Convergência e Colaboração*. Santa Cruz do Sul, Unisc, 2011.

## **Curso: LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS**

**1028 - Área do conhecimento:** LIBRAS

### **Temas:**

1. Estudos fonéticos e fonológicos da Língua de Sinais;
2. Morfologia da Libras - formação de palavras por incorporação e tipos de classificadores com restrições aplicadas ao uso;
3. A sintaxe dos verbos de concordância e sem concordância na LIBRAS;
4. Aquisição da linguagem e aquisição da língua de sinais para surdos e ouvintes;

## 5. Semântica e Pragmática na Língua de Sinais.

### **Bibliografia Sugerida:**

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de. (Org.). Língua Portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. João Pessoa: UFPB, 2011.

FELIPE, T. Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES, 2002.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista, 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LOURENÇO, Guilherme. Concordância, caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SILVA, Anderson Almeida da. A significação na Língua Brasileira de Sinais: uma introdução: Teresina: FUESPI, 2015.

SOARES, Maria Aparecida leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas: Autores Associados/EDUSF, 1999.

STUMPF, M. R. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador. Teste de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS. 2006.

TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

XAVIER, A. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LSB/libras). Dissertação de Mestrado, São Paulo, 2006.

## **Curso: LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS**

**1029 - Área do conhecimento:** PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA.

### **Temas:**

1. Os gêneros textuais: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa;
2. Confecção de materiais didáticos para o ensino de Português como segunda Língua para surdos, nos anos finais do Ensino Fundamental;
3. Aquisição de segunda língua e a interface Libras/Português;
4. A modalidade escrita da Língua Portuguesa para o ensino/aprendizagem em uma perspectiva bilíngue para o trabalho com alunos surdos;
5. A avaliação de textos escritos por alunos surdos: procedimentos avaliativos a serem considerados.

**Bibliografia sugerida:**

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior: caderno III – ensino fundamental (anos finais). Brasília, 2021.

FARIA, S. R. Interface da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português para surdos. Pesquisa Lingüística, nº 6. Universidade de Brasília. 2001.

FARIA, S. Panorama do ensino de LP para surdos ao longo dos anos in FERNANDES, Sueli. Critérios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos. 2. ed. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 2002. FERREIRA-BRITO, L. 1995. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

GOTTI, M. de O. Português para o deficiente auditivo. Brasília, Edunb. 1991. JACINTO, R. C. Uma proposta bilíngüe de educação para pessoa surda. Monografia. Universo/ Rio de Janeiro. 2001.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.

MOTTA-ROTH, Desirée.; HENDGES, Graciela. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, ArtesMédicas. 1997.

SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. SCARPA. E. M.. Aquisição da linguagem'. In Introdução à lingüística. São Paulo, Cortez, p. 203-232. 2001.

SKLIAR, C.(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação. 1998.

**Curso: LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS E INGLÊS**

**1030 - Área do conhecimento:** LINGÜÍSTICA.

**Temas:**

1. Classificação fonológica (fonemas) do Português Brasileiro;
2. Aspectos morfológicos do Português Brasileiro e) Atos de Fala e construção de sentidos;
3. Morfossintaxe do Português Brasileiro;
4. Noção de Significado e construção de sentidos.
5. Atos de Fala e construção de sentidos.

**Bibliografia sugerida:**

ARMENGAUD, Françoise. A Pragmática. São Paulo: Parábola, 2009.

AZEREDO, J. C. de. Iniciação à Sintaxe do Português. 9a Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

BASILIO, M. Formação e classes de palavra no português do Brasil. Editora Contexto, vol. 3, 2013.

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes, 1995.

BISOL, L. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDPUCRS, 2010.

CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis, Vozes, 1979.

## **Curso: LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS E INGLÊS**

**1031 - Área do conhecimento:** LÍNGUA PORTUGUESA.

### **Temas:**

1. Gêneros textuais/discursivos em práticas de letramento acadêmico: encaminhamentos teóricos e práticos;
2. Teorias de análise de discurso e o ensino de Língua Portuguesa;
3. Concepções/abordagens de leitura e produção textual (escrita, oral, multimodal/multissemiótica);
4. Educação linguística e práticas de ensino de Língua Portuguesa de forma integrada nos eixos: oralidade, leitura, escrita e análise linguística;
5. Letramentos, (multi)letramentos, multimodalidade e tecnologias digitais no e para o ensino de Língua Portuguesa.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, G. P. Transposição Didática: Por Onde Começar? São Paulo: Cortez, 2011.  
ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo. Parábola, 2010.  
ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.  
BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.  
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução a partir do francês por Maria Emsantina Galvão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

## **Curso: LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS E INGLÊS**

**1032 - Área do conhecimento:** TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.

### **Temas:**

1. Classicismo português: A Lírica de Camões;
2. O Romantismo de Alencar;
3. A literatura brasileira no século XIX: Realismo e Naturalismo;
4. Guimarães Rosa contista.
5. Literaturas Africanas em língua portuguesa e suas narrativas pós-coloniais.

### **Bibliografia Sugerida:**

- AGUIAR; SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2004.  
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 32. ed. São Paulo: Cultrix.  
\_\_\_\_\_. Dialética da colonização / Alfredo Bosi. - 14. ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CAMÕES, Luis de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.  
CANDIDO, Antonio; CASTELO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

## **Curso: LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS E INGLÊS**

**1033 - Área do conhecimento:** TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA.

### **Temas:**

1. Teaching pronunciation in English: approaches and methodologies;
2. Developing Communicative Skills in an EFL Class;
3. William Shakespeare: the playwright;
4. Realism and Naturalism in American Literature;
5. Prose Fiction in Victorian Literature.

### **Bibliografia Sugerida:**

BAYM, Nina. The Norton anthology of American literature. 6th ed. New York: W.W. Norton, 2003.  
BORGES, Jorge Luis; ARIAS, Martín; HADIS, Martín. Curso de literatura inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BURGESS, Anthony. A literatura inglesa. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CELCE-MURCIA, Marianne et al. Teaching pronunciation: A reference for teachers of English to speakers of other languages. Cambridge University Press, 1996.

CRYSTAL, David. English as a global language. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

## **Curso: LETRAS PORTUGUÊS/FRANCÊS**

**1034 - Área do conhecimento:** LÍNGUA FRANCESA.

### **Temas:**

1. Perspective actionnelle et Approches plurielles pour l'enseignement-aprentissage du Français langue étrangère;
2. Technologies de l'information et de la communication pour l'enseignement du FLE;
3. Comprendre, rapporter et commenter une information (information générale, politique, fait divers);
4. Les textes littéraires en classe de FLE;
5. Construire une argumentation pour défendre, s'opposer, suggérer.

### **Bibliografia sugerida:**

BARRIÈRE, Isabelle; EMILE, Hélène; GELLA, Frédérique. Les Tic, des outils pour la classe. Grenoble: PUG, 2011.

CANDELIER, M. Approches plurielles, didactique du plurilinguisme : le même et l'autre. Les cahiers de l'ACEDLE, vol. 5, n°1, 2008. Disponível em [http://acedle.org/IMG/pdf/Candelier\\_Cah5-1.pdf](http://acedle.org/IMG/pdf/Candelier_Cah5-1.pdf).

NATUREL, Mireille. Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre. Paris : CLE International, 1995.

SEOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Paris : Hatier/Didier, 1997.

TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.



## **Curso: TEATRO**

### **1035 - Área do conhecimento: TÉCNICAS TEATRAIS.**

#### **Temas:**

1. A importância da maquiagem na caracterização da personagem;
2. Visualidades cenográficas no espetáculo teatral contemporâneo;
3. A imagem como elemento constitutivo no teatro de rua e na performance;
4. Planejamento da iluminação, figurino e cenografia na produção do sentido da cena;
5. O advento da luz elétrica e seu reflexo no espetáculo teatral.

#### **Bibliografia sugerida:**

AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas. Ed. Edusp/Fapesp, 1991.  
CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.  
CHAVES, Robert. O Eletricista é Você. Ed. de Ouro, 1987.  
COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.  
GUERRA, Lisette. Figurino. Ed. Paz e Terra. 2002.  
MANTOVANI, Anna. Cenografia. São Paulo; Ática, 1989.  
MARTIN, Richard -Universo da Moda -Versace –Ed. Cosac & Naify Edições – 1999.

## **Curso: TEATRO**

### **1036 - Área do conhecimento: PRÁTICA TEATRAL.**

#### **Temas:**

1. Construção física da personagem. Texto físico. Precisão. Equilíbrio. Oposição;
2. A Preparação do Ator com perspectiva na personagem;
3. Modos contemporâneos na construção da personagem;
4. O corpo: concentração, tensão, relaxamento e sensibilização;
5. Desenvolvimento de níveis de qualidade do movimento: precisão, foco, prontidão.  
Percurso espaço/temporais.

#### **Bibliografia sugerida:**

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo, Max Limonad, 1987.  
AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.  
BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. Arte Secreta do Ator. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.  
BOAL, Augusto. Jogos para Atores e não Atores. 7ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999.  
GROTOWISKY, Jerzy. Em Busca de Teatro pobre. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.  
MEYERHOLD, V. Textos teóricos. Madrid, DEE, 1992.  
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed, Civilização Brasileira, 1986.

## **Curso: TEATRO**

**1037 - Área do conhecimento:** TEORIA TEATRAL.

### **Temas:**

1. Relações entre o texto dramaturgico e o texto espetacular;
2. Teatro no Egito e Antigo Oriente;
3. Teatro Grego: origem e evolução;
4. Teatro Medieval e renascentista;
5. O teatro épico de Brecht.

### **Bibliografia sugerida:**

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000;  
BRAGA, Claudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003;  
ESSLIN, Martin Essler. Uma Anatomia do Drama. São Paulo Ed Zahar. 1978;  
SOUZA, José Galante de. O teatro no Brasil, 2 vol. Rio de Janeiro, 1960;  
GARCIA, Maria Cecília. Reflexões sobre a crítica teatral nos jornais. São Paulo: Editora Mackenzie, 2004;  
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003;  
ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral – 1880/1980. RJ: Zahar, 1982.  
ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do Teatro. RJ: Zahar,2003.

## **Curso: TEATRO**

**1038 - Área do conhecimento:** INTERPRETAÇÃO TEATRAL.

### **Temas:**

1. O Corpo como instrumento expressivo;
2. Percepção do corpo como via de comunicação;
3. O texto e a representação;
4. Construção física da personagem;
5. Conscientização das potencialidades expressivas do corpo;

### **Bibliografia sugerida:**

AZEVEDO, Sônia. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
BARBA, Eugenio e Savarese, Nicola. Arte Secreta do Ator. Campinas, UNICAMP/HUCITEC, 1995.  
BERTAZZO, Ivaldo. Espaço e Corpo - Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.  
BERGE, LABAN, Rudolf. O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil. Summus. 2004. 19  
LELOUP, Jean-Yves. O Corpo e seus Símbolos. Petrópolis. Vozes. 1998  
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003.  
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed, Civilização Brasileira, 1986.

WEKWERTH Manfred, Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral. Ed Hucitec. 2001.

## **Curso: TEATRO**

**1039 - Área do conhecimento:** PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEATRO.

### **Temas:**

1. O teatro infantil como instrumento pedagógico;
2. Atividades lúdicas no ambiente escolar;
3. Jogos dramáticos e jogos teatrais;
4. Pedagogia do teatro na educação;
5. O Jogo Dramático e a improvisação como suporte para a formação do educando;

### **Bibliografia sugerida:**

CAMAROTTI, Marcos. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.

CARTAXO Carlos. O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média. João Pessoa: Ed autor, 2001;

COURTNEY Richard. Jogo, Teatro & Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980;

JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino do teatro. Campinas, SP: Papyrus, 2001;

KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1983;

## **Curso: ADMINISTRAÇÃO**

**1040 - Área do conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO – CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.

### **Temas:**

1. Demonstrações Contábeis: finalidades e metodologia da elaboração de acordo com a Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.
2. Análise através de Índices: Liquidez, Estrutura de Capital, Rentabilidade e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
3. Ciclos operacional, financeiro, econômico e análise de capital de giro.
4. Análise de investimentos: tipos de investimentos, métodos de análise de investimentos, análise comparativa dos métodos.
5. Orçamento Empresarial: tipos de orçamentos e estrutura.

### **Bibliografia sugerida:**

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2020.

CARRETE, Liliam Sanchez; TAVARES, Rosana. Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas, 2019.

FORTES, Eduardo de Sá. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial. São Paulo: Saraiva, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral - facilitada. São Paulo: Método, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

## **Curso: ADMINISTRAÇÃO**

**1041 - Área do conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO – GESTÃO DA QUALIDADE, GESTÃO AMBIENTAL, SISTEMA DE GESTÃO, GESTÃO DA TECNOLOGIA, LOGÍSTICA, ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO.

### **Temas:**

1. Planejamento e Controle da Produção e de Estoque;
2. Logística. Empresarial: Histórico, Conceitos, Novas Tecnologias e Gestão da Cadeia de Suprimentos;
3. Sistemas Integrados de Gestão;
4. Gestão da Qualidade Total e Ferramentas Aplicadas à Gestão da Qualidade;
5. O Papel da Gestão Ambiental nas Organizações.

### **Bibliografia sugerida:**

ABRANTES, José . Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

ALBERTIN, Alberto L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

ARAÚJO, Marco Antonio de. Administração de produção e operações – uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001: 2015. São Paulo: Atlas, 2016.

CERQUEIRA, Jorge P. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001: conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

CORREA, Henrique L. Administração da produção e de operações. São Paulo: Atlas, 2013.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GORDON, Steven R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 452p. 4 reimp. 2014.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2007.

MOREIRA, D. Administração da produção e operações. 2. ed. Cengage Learning, 2009.

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. São Paulo: Atlas, 2007.

PALADINI, E. P. Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade total. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão estratégica da qualidade. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARIANO, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 2001.

## **Curso: ADMINISTRAÇÃO**

**1042 - Área de Conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO – ECONOMIA E MERCADO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIREITO ADMINISTRATIVO, LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.

### **Temas:**

1. Administração Pública: planejamento no setor público, finanças e orçamento público;
2. Gestão Financeira: indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento;
3. Economia e Mercado: aspectos conceituais, elementos básicos de micro e macroeconomia e desenvolvimento econômico;
4. Direito Administrativo: licitações e contratos administrativos;
5. Legislação Trabalhista: Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

### **Bibliografia Sugerida:**

AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. Licitações e contratos administrativos: teoria e jurisprudência. 2021.

COSTIN, Claudia. Administração pública. Elsevier, 2010.

DE OLIVEIRA, Francisco Antonio. Comentários à consolidação das leis do trabalho. LTr Editora, 2019.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. Introdução à economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Teorias da administração pública. 2010.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública. Elsevier Brasil, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

## **Curso: ADMINISTRAÇÃO**

**1043 - Área de Conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO – NEGOCIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS, COMÉRCIO EXTERIOR, ÉTICA PROFISSIONAL.

### **Temas:**

1. Tipos de negociação e estratégias apropriadas a cada tipo de negociação;
2. Sistemas de Gestão de Pessoas;
3. Conceitos de Exportação, Importação e Balança Comercial Brasileira;
4. Estrutura e funcionamento da OMC além de uma análise;
5. Fundamentos da ética empresarial, as obrigações gerais da empresa e a conduta profissional do administrador.

### **Bibliografia Sugerida:**

CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: O capital das Organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FERREIRA, Gonzaga. Negociação: Como Usar A Inteligência e A Racionalidade. 2. ed. Editora Atlas, 2013.

MAIA, Jayme de Mari. Economia internacional e comércio exterior. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia. 3. ed. Editora Atlas. 2012.

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 9. Ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 2012.

RACY, Joaquim Carlos (Org.). Introdução à gestão de negócios internacionais. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

## **Curso: LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**1044 - Área de Conhecimento: HISTÓRIA DO BRASIL.**

### **Temas:**

1. Poder político, administração e trabalho na formação atlântico português (séc. XV – XVII);
2. A escravidão negra e indígena na historiografia brasileira;
3. O processo de emancipação política do Brasil: história e historiografia;
4. A Era Vargas na História do Brasil: economia e política;
5. O golpe de 1964 e a ditadura brasileira.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALONSO, Ângela. **Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- DELGADO, Lucília & FERREIRA, Jorge (organizadores). **O tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016. Quinta República (1985-2016)**. Coleção O Brasil Republicano. Volume 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. **A interiorização da metrópole e outros estudos**. São Paulo: Alameda, 2005.
- FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930: história e historiografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil Republicano: o tempo do Estado Nacional-Estatismo, do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo**. Vol.1. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FLORENTINO, Manolo. **Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- FRAGOSO, J., BICALHO, M. F. & GOUVÊA, M. de F. S. **O Antigo Regime nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- LESSA, Renato. **A invenção Republicana**. São Paulo: Vértice/Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- NAPOLITANO, Marcos. **História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.
- REIS, João J.; SILVA. **Eduardo. Negociação e conflito**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SILVA, Carla Luciana, CALIL, Gilberto Grassi e SILVA, Marcio Antônio Both da (orgs.), **Ditaduras e democracias: estudos sobre poder, hegemonia e regimes políticos no Brasil (1945-2014)**. Porto Alegre: FCM Editora, 2014.

## **Curso: LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**1045 - Área de Conhecimento:** ENSINO DE HISTÓRIA E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA.

### **Temas:**

1. História do Ensino de História no Brasil: proposta de periodização;
2. Os debates atuais acerca do lugar do ensino da história brasileiro nos espaços escolares e não escolares;
3. Ensino, aprendizagem e formação docente em História: teoria e prática pedagógica;
4. Debates acerca do livro didático no ensino de História no Brasil: tendências atuais;
5. Tempo presente e cidadania no ensino de História brasileiro: práticas e representações.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, Simone G.; DINIZ, Raimundo E. S., SILVA, David Junior S. (org.). **Interculturalidade e ensino de história**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção: Aprender História – v.5)
- ALVES JUNIOR, Alexandre G. C., SARDINHA Antonio C.; REIS, Marcos Vinícius F. (org.). **Metodologia e ferramentas da história ensinada**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção: Aprender História – v. 2).
- BASTOS, Cecília M. C B.; JOSÉ DA SILVA, Giovani (org.). **Diálogos entre história indígena e ensino de história**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção: Aprender História – v. 4).
- BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 5ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2018.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papyrus, 2012.
- FONSECA, Thais N. Lima. **História & Ensino de História**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- LOBATO, Sidney; VASQUEZ, Eliane L.; MARTINS, Carmentilla C. (org.). **Currículo e concepções da história ensinada**. Curitiba: CRV, 2022. 136 p. (Coleção: Aprender História–v. 1).
- MONTEIRO, Ana Maria et al. **Pesquisa em Ensino de História: entre desafios epistemológicos e apostas políticas**. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2014.
- NORONHA, Andrius; CAVLAK, Iuri; CAMBRAIA, Paulo (org.). **O uso de documentos na aprendizagem histórica**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção: Aprender História – v. 3).
- PEREIRA, Amilcar A.; MONTEIRO; Ana Maria (orgs). **Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- PINSKY, Carla B. (org.). **Novos temas nas aulas de História**. São Paulo: Contexto, 2009.
- RIBEIRO JÚNIOR, Halferd C.; VALÉRIO, Mairon E. **Ensino de História e Currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular, formação de professores e práticas de Ensino**. Jundiaí: Paço Editorial, 2017.
- SCHMIDT, Benito; PACIEVITCH, Caroline; BAUER, Caroline S. (org.). **Ensino de História: diferenças e desigualdades** [recurso eletrônico]. Brasília, DF: CAPES - PROFHISTORIA; São Leopoldo: Oikos, 2021. (Coleção (In)docências; v. 1).
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. História do Ensino de História no Brasil: Uma proposta de periodização. **Revista História da Educação – RHE**, Porto Alegre, v. 16, n. 37, p. 73-91, maio/ago. 2012.



## **Curso: LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**1046 - Área de Conhecimento:** HISTÓRIA E CULTURAS AFRICANAS E HISTÓRIAS E CULTURAS AFROBRASILEIRAS.

### **Temas:**

1. A África pela Historiografia Ocidental;
2. Historiografia Africana: debates teóricos e metodológicos;
3. “Da Natureza Bruta à Humanidade Liberada”: o processo de humanização e sapienização no Continente Africano;
4. O ensino de história de África e as tradições historiográficas na formação de historiador@s no Brasil;
5. Os Brasileiros no Daomé pós 1830.

### **Bibliografia Sugerida:**

BALOUT, L. **A hominização: problemas gerais** - PARTE II. IN: História Geral da África I. Brasília: UNESCO, 2010.

BARBOSA, Muryatan Santana. **Eurocentrismo, História e História da África**. Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana Nº 1 jun./2008.

FERRONHA, Antonio Luis. **As Civilizações Africanas**. Edição: Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1996.

HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março. 2008: 149-160.

MACEDO JR. José Rivair (Org). **Antigas civilizações africanas: historiografia e evidências documentais**. In: **Desvendando a história da África** [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Diversidades series, pp. 13-27. <http://books.scielo.org/id/yf4cf/epub/macedo-9788538603832.epub>

LAUREANO, Marisa Antunes. O ensino de história da África experiências a partir da sala de aula: O ensino de história da África experiências a partir da sala de aula. MACEDO JR. José Rivair (Org). **Antigas civilizações africanas: historiografia e evidências documentais**. In: **Desvendando a história da África** [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Diversidades series, pp. 2011-222. <http://books.scielo.org/id/yf4cf/epub/macedo-9788538603832.epub>.

MARINS, Luiz L. **Òrìṣà dídá ayé: òbátálá e a criação do mundo ioruba**. África, São Paulo. v. 31-32, p. 105-134, 2011/2012

MBEMBE, Achille. **As Formas Africanas de Auto-Inscrição**. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 172-209

RAMOS, Arthur. **O continente negro**. IN: As culturas negras no novo mundo. São Paulo: Ed. Nacional. 1946, p. 19-36

SOUMONNI, Elisée. **Daomé e o mundo atlântico**. SEPHIS–Centro de Estudos Afro-Asiáticos: Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro. 2001, p. 5-26.

WEDDERBURN, Carlos Moore. **Novas Bases para o ensino da História da África no Brasil (considerações preliminares)**. IN: Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília:

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005, p. 133-166.

## **Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

### **1047 - Área do conhecimento: RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

#### **Temas:**

1. Teoria realista das Relações Internacionais;
2. Segurança internacional e defesa na Política Externa Brasileira;
3. Cooperação internacional na Amazônia;
4. As grandes conferências ambientais da ONU e suas repercussões na Política Internacional;
5. Organizações internacionais e cooperação internacional no campo da saúde global.

#### **Bibliografia Sugerida:**

ALTEMANI, Henrique. *A Política Externa Brasileira*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

ALTEMANI, Henrique; LESSA, Antônio Carlos (orgs). *Relações Internacionais do Brasil: Temas e agendas*, V. 1. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

ALTEMANI, Henrique; LESSA, Antônio Carlos (orgs). *Relações Internacionais do Brasil: Temas e agendas*, V. 2. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

ALVES, José Augusto Lindgren. *A década das conferências (1990-1999)*. 2ª ed. Brasília: FUNAG, 2018. Disponível em: <https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/1-256-decada-das-conferencias-1990-1999-a>.

ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002.

AYLLÓN, Bruno. O sistema Internacional de Cooperação ao Desenvolvimento e seu estudo nas Relações Internacionais: a evolução histórica e as dimensões teóricas. *Revista econômica de relações internacionais da FAAP*, São Paulo, v.4, n. 8, pp. 05-23, 2006.

BATISTA, Djalma. *O complexo da Amazônia: análise do processo de Desenvolvimento*. Manaus: Valer, 2007.

BEAUFRE, André. *Introdução à Estratégia*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.

BRAILLARD, Philippe. *Teorias das relações internacionais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1990.

CARR, E. H. *Vinte anos de crise: 1919-1939*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

CASTRO, Celso. *Amazônia e Defesa Nacional*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CEPIK, Marco (org.). *Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos*. São Paulo: Hucitec, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. *História da Política Externa do Brasil*. Brasília: Editora UnB, 2008.

CERVO, Amado. A cooperação técnica internacional do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 37, 1, 1994, pp. 37-63.

CERVO, Amado Luiz. *Relações Internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas*. Brasília: IBRI, 2001.

CERVO, Amado L. Relações internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 45 (1), 2002, pp. 5-35.

CLAUSEWITZ, Carl von. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DORATIOTO, Francisco. VIDIGAL, Carlos Eduardo. *História das Relações Internacionais do Brasil*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

DUARTE, L.C.B. *Política externa e meio ambiente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

DUPAS, Gilberto e VIGEVANI, Túlio (orgs.). *O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional*. São Paulo: Alfa-Omega/FAPESP, 1999.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.

FERREIRA, Oliveira. Forças Armadas pra quê? São Paulo: GRD, 1988.

FILLIPI, Eduardo Ernesto; MACEDO, Marcus Vinicius. A Conversão do TCA em OTCA e as dificuldades remanescentes. *Revista Tempo no Mundo*, n. 27, dez. 2021, p. 191-214.

FLORES, Mário César. Reflexões Estratégicas - Repensando a Defesa Nacional. São Paulo: Realizações, 2002.

GALVÃO, Antônio Carlos Filgueira. *Política de Desenvolvimento Regional e Amazônia*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

HALLIDAY, Fred. *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. *Organizações Internacionais: História e Práticas*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

HUNTINGTON, Samuel P. O soldado e o Estado. Teoria e Política das Relações entre civis e militares. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1996.

JERVIS, Robert. Realism, Neoliberalism, and Cooperation: Understanding the Debate. *International Security*, Vol. 24, No. 1 (Summer, 1999), pp. 42-63

KRAYCHETE, Elsa Sousa; VITALE, Denise (orgs.). *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: desafios no século XXI*. Salvador: Edufba, 2013.

LAGO, André Aranha Correa. *Conferências de Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1047-conferencias-de-desenvolvimento-sustentavel.pdf>.

LESSA, Antônio Carlos. A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações internacionais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, número 41, 1998, pp. 29-41.

LOUREIRO, Violeta R. *Amazônia: História e análise de problemas*. Belém: Ed. Cejup, 2005.

LOUREIRO, Violeta R. *Amazônia: Meio ambiente*. Belém: Ed. Cejup, 2005.

MARCOVITCH, Jacques. *Cooperação Internacional: Estratégia e Gestão*. São Paulo: Edusp, 1994.

MARQUES, Gilberto de Souza. *Amazônia: Riqueza, Degradação e Saque*. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

MARTINS, E. (org.). *Relações Internacionais: visões do Brasil e da América Latina*. Brasília: IBRI, 2003.

MENDES, Armando Dias. *Extratativismo na Amazônia Brasileira*. S.I: UNESCO, 1996.

MILANI, Carlos. Aprendendo com a história: críticas à experiência da Cooperação Norte-Sul e atuais desafios à Cooperação Sul-Sul. *Caderno CRH*, Salvador, v. 25, n. 65, Ago. 2012.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Política Nacional de Defesa & Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, 2012.

MORGENTHAU, Hans. *Política entre as Nações*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003.

- NOGUEIRA, João Pontes e MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. *Democracia e Defesa Nacional*. Barueri: Manole, 2005.
- POMER, L. *Os Conflitos na Bacia do Prata*. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- POZO, J. Del. *História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais*. Petrópolis: Vozes. 2009.
- RICUPERO, Rubens. *A diplomacia na construção do Brasil: 1750-2016*. Versal, 2017.
- RODRIGUES, Gilberto Marcos Antônio. A Amazônia como foco da integração: a convergência entre a UNASUL e a OTCA. *Extraprensa (USP)*, Ano VII, n. 13, dez. 2013, p. 54-61.
- SATO, Eiiti. Cooperação internacional: uma componente essencial das relações internacionais. *RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*. Rio de Janeiro, v. 4, n.1, pp. 46-57, mar. 2010.
- SEITENFUS, Ricardo. *Manual das Organizações Internacionais*. 4ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.
- SILVA, José Luiz Werneck da; GONÇALVES, Williams. *Relações Exteriores do Brasil I (1808-1930): A política externa do sistema agroexportador*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- SILVA, Marilene Corrêa da. *Metamorfoses da Amazônia*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.
- SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia (eds.). *International Theory: Positivism and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- SOUZA, André de Mello (org.). *Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*. Brasília: IPEA, 2014.
- SOUZA, Márcio. *História da Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2009.
- VARELLA, M. D.; BARROS-PLATIAU, A. F. (org.). *Proteção internacional do meio ambiente*. Brasília: Unitar, UniCEUB e UnB, 2009.
- VENTURA, Deisy de Freitas Lima, *et al.* Desafios da pandemia de COVID-19: por uma agenda brasileira de pesquisa em saúde global e sustentabilidade. *Cad. Saúde Pública* 36 (4) 22 Abr 2020, pp. 1-5.
- VENTURA, Deisy de Freitas Lima. Do Ebola ao Zika: as emergências internacionais e a securitização da saúde global. *Cad. Saúde Pública* 32 (4) 19 Abr 2016, pp. 1-4.
- VENTURA, Deisy. *Direito e saúde global: o caso da pandemia de gripe A (H1N1)*. São Paulo: Outras Expressões; Dobra Editorial, 2013.
- VENTURA, Deisy. Saúde pública e política externa brasileira. *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, V. 10, nº 19, dez. 2013, pp. 99-118.
- VIEGAS, Leandro Luis; VENTURA, Deisy de Freitas Lima; NUNES, João. Uma leitura crítica das emergências em saúde global: o caso da epidemia de zika de 2016. *Ciênc. Saúde coletiva* 27 (11), Nov 2022, pp. 4075-4084.
- WALTZ, Kenneth N. *Teoria das Relações Internacionais*. Lisboa: Gradiva, 2002.

## **Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**1048 - Área do conhecimento: ECONOMIA**

### **Temas:**

1. História da Economia Brasileira;

2. A arquitetura econômica internacional do pós-Segunda Guerra Mundial: as instituições de Bretton Woods;
3. Teorias do Comércio Internacional;
4. Teorias da Economia Política Internacional;
5. Introdução à Microeconomia e à Macroeconomia.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. *História do Pensamento econômico: uma abordagem introdutória*. São Paulo: Atlas, 2012.
- BASTOS, Estêvão Kopschitz Xavier. *Guia de Análise da economia brasileira*. São Paulo: Editora Fundamento, 2015.
- BENKO, George. *Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XX*. HUCITEC, 1996.
- CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*. 7.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- CHANG, Ha-joon. *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. São Paulo: UNESP, 2004.
- CHEW, Sing C.; LAUDARDALE, Pat (eds.). *Theory and methodology of world development: the writings of Andre Gunder Frank*. Nova Iorque: Palgrave MacMillan, 2010.
- CIVITA, Victor (ed.). *Adam Smith: Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das Nações; RICARDO, David: Princípios de Economia Política e Tributação*. Coleção Os Pensadores. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1974
- DILLARD, Dudley. *A teoria econômica de John Maynard Keynes*. SP: Pioneira, 1971.
- DORNBUSCH, Rudiger e FISHER, Stanley. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1982.
- FIORI, J. L. (Org.). *O poder americano*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FAHRI, M.; CINTRA, M. A. M. A arquitetura do sistema financeiro internacional contemporâneo. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 274-294, 2009.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GIAMBIAGI, Fábio;..et al. *Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2010*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- GILPIN, Robert. *A Economia Política das Relações Internacionais*. Brasília: EdUnb, 2002.
- GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- GREMAUD, Amaury Patrick. *Economia Brasileira Contemporânea*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HAMILTON, Alexander. *Final Version of the Report on the Subject of Manufactures*, [5 December 1791], Founders Online, National Archives, <https://founders.archives.gov/documents/Hamilton/01-10-02-0001-0007>.
- KEYNES, John Maynard. *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. São Paulo: Editora Atlas, 1982.
- KILSZTAJN, S. O Acordo de Bretton Woods e a evidência histórica – o sistema financeiro internacional no pós-guerra. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 88-99, 1989.
- LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. *Economia Brasileira: fundamentos e atualidade*. São Paulo: Atlas, 2012.
- LENIN, Vladimir. *O Imperialismo: fase superior do capitalismo*. 2ª ed. São Paulo: Global, 1982.
- LIST, Friederich. *Sistema nacional de Economia Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

- LUXEMBURG, Rosa. *A acumulação do capital: estudos sobre a interpretação econômica do imperialismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.
- MAIA, Jaime de Mariz. *Economia Internacional e comércio exterior*. São Paulo: Atlas, 2011.
- MANKIWI, N. Gregory. *Introdução à Economia*. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning Br, 2018.
- MANKIWI, N. Gregory. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
- MANSFIELD, Edwin. *Microeconomia: teoria e aplicações*. Rio de Janeiro: Campus, 1978.
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini*. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- MARQUES, Gilberto de Souza. *Amazônia: Riqueza, Degradação e Saque*. São Paulo: Expressão Popular, 2019.
- MODENESI, André de Melo et al. *Sistema Financeiro e política econômica em uma era de instabilidade: tendências mundiais e perspectivas para a economia brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Associação Keynesiana Brasileira, 2012.
- NEVES, Renato Baumann; CANUTO, Octaviano; GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Internacional: teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elveiser, 2006.
- PINHEIRO, Juliano Lima. *Mercado Financeiro e de Capitais: fundamentos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2009.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- PREBISCH, Raul; CANAVESE, Alfredo; LOPEZ, Manuel Fernandez. *El pensamiento de Raul Prebisch*. Editorial Tesis, 1989.
- ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à Economia*. São Paulo: Atlas, 2000.
- SEABRA, Raphael Lana. Do dependentismo à teoria marxista da dependência: uma síntese crítica desta transição. *Revista Sociedade e Estado – Volume 34, Número 1, Janeiro/Abril 2019*.
- SIMONSEN, Roberto; GUDIN, Eugenio. *A controvérsia do planejamento na economia brasileira*. Brasília: Ipea, 2010.
- SOUZA, Nali de Jesus. *Economia Básica*. São Paulo: Atlas, 2007.
- TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luís. *Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. *Economia Micro e Macro*. São Paulo: Atlas, 2010.
- WALLERSTEIN, Immanuel. The Rise and Future Demise of the World Capitalist System: Concepts for Comparative Analysis. *Comparative Studies in Society and History*, Vol. 16, No. 4. (Sep., 1974), pp. 387-415.

## **Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

### **1049 - Área do conhecimento: LÍNGUA ESPANHOLA**

#### **Temas:**

1. Tipos y géneros textuales;
2. La estructura morfológica del verbo
3. Oraciones simples y complejas: sus constituyentes
4. Estudio comparativo de la fonología del español y del portugués
5. La variedad lingüística del español: España versus América.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe, 1995.
- BOIX, A. Prácticas de Lengua Española: Del Sonido al Texto. Barcelona: Teide, 1998.
- GILI GAYA, S. Curso superior de sintaxis española. Barcelona: Vox, 1998.
- GONZALEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997.
- GONZÁLEZ NIETO, L. Teoría lingüística y enseñanza de la lengua: lingüística para profesores. Madrid: Cátedra, 2001.
- HENNANDEZ, Guillermo. Análisis Gramatical. Teoría y Práctica. Madrid: SGEL, 1990.
- MARTINS, M. D. Síntesis de fonética y fonología del español: para estudiantes brasileños. São Paulo: Unibero, 2000.
- MATTE BOM, F. Gramática comunicativa del español. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.
- MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2000.
- NAVARRO TOMÁS, T. Manual de pronunciación Española. Madrid: CSIC, 1985.

## **Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

### **1050 - Área do conhecimento: SECRETARIADO**

#### **Temas:**

1. Gestão Secretarial, competências gerenciais e os Fundamentos da Assessoria Executiva;
2. As competências contemporâneas do Profissional de Secretariado;
3. Estrutura organizacional e a articulação com os Processos Secretariais;
4. Gestão de eventos públicos e privados;
5. Docência no Secretariado: Novos caminhos epistemológicos.

### **Bibliografia Sugerida:**

- BARROS, C. M. P.; BRAGA, M. C.; SILVA, J. S.. As competências gerenciais na atuação do secretário executivo no nível estratégico. **Revista Expectativa**, v. 10, n. 10, p. 91-106, 2011.
- LASTA, A.; DURANTE, D. G.. A gestão secretarial no cenário organizacional contemporâneo. **Secretariado Executivo em Revista**, v. 4, 49-65, 2008.
- MOREIRA, et al. As competências contemporâneas do secretário executivo e a relação com as competências do *middle manager*. **Revista de Gestão e Secretariado -GeSec**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 45-66, jan./abr. 2016.
- PAES, Raul Vitor Oliveira. **Mapeamento e análise dos processos secretarias das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará, Campus Universitários de Belém**. 2017. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2017.
- SOUZA, Rasalia Beber; RIBEIRO, Douglas Cândido. Narrativas de uma Bacharela sobre A Construção de Suas Práticas de Professora na Universidade Pública. **Revista de Gestão e Secretariado -GeSec**, São Paulo, v. 9, n. 1, p 90-107, jan./abr. 2018.

## **Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

**1051 - Área do conhecimento: ECONOMIA**

### **Temas:**

1. Principais Pensadores Econômicos e suas contribuições para a contemporaneidade: Mercantilistas e Fiocracia, Clássicos, Neoclássicos, Keynes, Polanyi;
2. Fundamentos de Microeconomia e macroeconomia e suas aplicações ;
3. Economia solidária: Princípios da economia solidária, autogestão e empreendimentos solidários;
4. A teoria da demanda: teoria do consumidor - utilidade total, utilidade marginal e Teoria da oferta: oferta individual – teoria da produção e a teoria do custo de produção;
5. O mercado: o preço de equilíbrio, classificação dos mercados e estrutura de mercado.

### **Bibliografia Sugerida:**

MANKIW, Gregory. **Introdução à economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Editora LTC. Edição 8ª. Rio de Janeiro, 2015.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. Editora Atlas. Edição 19ª. 2002

TIMÓTEO, Geraldo Márcio. **Economia solidária e desenvolvimento social : perspectivas e desafios no contexto da educação ambiental**. – 1. ed. - Campos dos Goytacazes, RJ : EdUENF, 2019. 127 p.

## **Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

**1052 - Área do conhecimento: ADMINISTRAÇÃO GERAL.**

### **Temas:**

1. Evolução do Pensamento Administrativo: teorias e abordagens da administração;
2. Mapeamento e gerenciamento de processos administrativos;
3. Empreendedorismo: criação, tipologias e gestão de negócios;
4. Gestão financeira: indicadores financeiros e econômicos;
5. Administração pública: Planejamento e orçamento público.

### **Bibliografia Sugerida:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012, 287p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos: SO&M**. Barueri: Manole, 2010, 225p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 608 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2017, 394 p.



## **Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

**1053 - Área do conhecimento:** PSICOLOGIA.

### **Temas:**

1. As influências do ambiente na constituição do sujeito pessoal e profissional;
2. Behaviorismo Radical e controle de comportamento na sociedade e organizações;
3. Psicologia do trabalho e compreensão do sujeito no ambiente laboral;
4. Psicologia Organizacional e suas múltiplas aplicações;
5. O uso das teorias de personalidade.

### **Bibliografia Sugerida:**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multi- disciplinar**. - São Paulo: Saraiva, 2005.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. - 2. ed., revista e ampliada. - Rio de Janeiro : LTC, 2017.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Carolina. **Psicologia do trabalho: psicomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

ROBBINS, S. S. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice-Hall, 2016 [In: biblioteca da Universidade Federal do Amapá].

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Tradução: Luiz Cláudio de Queiroz, Christiane Simyss. Revisão Técnica: Ianni Regia Scarcelli, Maria Inês Assumpção Fernandes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

## **Curso: DIREITO**

**1054 - Área do conhecimento:** DIREITO PÚBLICO E ECONOMIA.

### **Temas:**

1. A proteção dos direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988.
2. O controle judicial da Administração Pública.
3. A tutela jurisdicional dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos.
4. Direito e Economia: a importância da análise econômica do direito.
5. As garantias constitucionais do contribuinte no processo tributário.

### **Bibliografia Sugerida:**

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 35 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2018.

BARROSO, Luís Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

BERCOVICI, Gilberto. O Ainda Indispensável Direito Econômico. In: BENEVIDES, M. V.; BERCOVICI, G.; MELO, C. de (orgs.). Direitos Humanos, Democracia e República: Homenagem Fábio Konder Comparato. SP: Quartier Latin, 2009, pp. 503-519.

CARVALHO, Laura de. A valsa brasileira. Todavia. São Paulo, 2018.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 2021.

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Interesses Difusos. Conceito e Legitimação para agir. 9ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2019.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 39 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. 14 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018.

REIS, Iaci Pelaes dos. A partilha dos royalties petrolíferos do pré-sal no federalismo brasileiro: análise em torno do novo regime distributivo estabelecido pela Lei 12.734/2012. Macapá: UNIFAP, 2017. Disponível em: <https://www2.unifap.br/editora/files/2014/12/LivroA-partilha-dos-royalties-petrol%C3%ADferos-do-pr%C3%A9-sal-no-federalismobrasileiro.pdf>  
Acesso em: 13 mar. 2023.

## **Curso: DIREITO**

**1055 - Área do conhecimento: DIREITO PRIVADO.**

### **Temas:**

1. Teoria geral do direito societário alcançado pela teoria da desconsideração da personalidade jurídica.
2. A teoria das modalidades das obrigações.
3. Os direitos da personalidade.
4. A visão estrutural dos contratos.
5. Teoria geral do direito de família.

### **Bibliografia Sugerida:**

AZEVEDO, Álvaro Villaça. Teoria Geral das Obrigações. São Paulo: RT, 2008.

CHAGAS, Edilson Eneidino das. Direito Empresarial Esquematizado. (Coleção Esquematizada/ Coordenador Pedro Lenza. 7. ed. 2. tir. São Paulo: Saraiva Educação. 2020. ISBN 978-85-536-1441-7 (impresso), 1248 p.

CRISPINO, Nicolau. Os negócios jurídicos na união estável e terceiros de boa fé . In: Congresso IBDFAM, 2007. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/assets/upload/anais/187.pdf>

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Manual de Direito Civil. Vol. único. 6. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Teoria geral das obrigações. Coleção Direito Civil Brasileiro. Vol. 2, 17. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020, 464p. ISBN 9788553617142.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário. v. 1. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. e-book. ISBN 9786555592658, 1047 p.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial: volume único. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. ISBN 978-85-309-9033-6. 1571 p.

## **Curso: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**1056 - Área do conhecimento: ENSINO DE GEOGRAFIA.**

### **Temas:**

1. Raciocínio Geográfico: conceito básico, princípios e exemplo de metodologias para estimular o raciocínio geográfico dos alunos;
2. As principais categorias de análise da geografia (Espaço, território, lugar, região, natureza, cotidiano e paisagem): abordagens e proposição de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem da geografia
3. Cartografia e geotecnologias no ensino da Geografia: forma de abordagem e proposição de materiais didáticos.
4. A diversidade étnica-racial no ensino da Geografia com ênfase ao Estado do Amapá: abordagens e proposição didáticos para o ensino da Geografia.
5. Questão ambiental: abordagens e proposição de materiais didáticos para o ensino da Geografia.

### **Bibliografia Sugerida:**

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC:** Ciências Humanas – Geografia. Disponível em: <https://alex.pro.br/BNCC%20Geografia.pdf>

CASTELLAR S. e DE PAULA, I. O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico. **Rev. Bras. de Educação em Geografia**, Campinas, v.10, n.19, p. 294-322, jan./jun.,2020.

COUTINHO, Elizabeth Jovelina Barbosa; CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão. Relações étnico-raciais e identidade negra: um estudo colaborativo na Escola Estadual General Azevedo Costa em Macapá-AP. **Revista Humanidades e Inovação**. Vol. 7, n. 7.7, 2020.

DENTZ, Eduardo von, et al. Categorias espaciais: referentes ao ensino de Geografia. **Geografia, Ensino & Pesquisa**, Vol. 20 (2016), n.1, p. 51-66, 2016.

OLIVEIRA, Ivanilton José de. As Geotecnologias e o ensino de cartografia nas escolas: potencialidades e restrições. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 7, n. 13, p. 158-172, jan./jun., 201.

### **Curso: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**1057 - Área do conhecimento:** CARTOGRAFIA BÁSICA E ENSINO.

#### **Temas:**

1. Representações Cartográficas;
2. Principais sistemas de projeções cartográficas;
3. Cartografia Escolar;
4. Escala Cartográfica;
5. Geotecnologias e suas aplicações em sala de aula.

### **Bibliografia Sugerida:**

ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia Escolar. São Paulo, Perspectiva, 2010.

CASTROGIOVANNI, A.C., CALLAI, H.C., KAERCHER, N. A. Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. Porto Alegre: Editora Mediação, 11ª Edição, 2014.

FITZ, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143p.

IBGE, Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

MARTINELLI, Marcello. Curso de Cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2000.

## **Curso: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**1058 - Área do conhecimento: GEOGRAFIA HUMANA.**

### **Temas:**

1. Geografia da População;
2. Geografia da Amazônia;
3. Geografia Econômica;
4. Teoria Regional;
5. Geografia do Brasil.

### **Bibliografia Sugerida:**

ARAÚJO JUNIOR, Aloysio Martins de. **Geografia econômica: pesquisa e ensino na ação docente.** Florianópolis: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 432p. (Série Sociedade e Meio Ambiente).; DEL GAUDIO, R. S. Geografia do Brasil: A Construção de um Corpus Escolar. **Revista Geografias**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 40-54, 2013.

LENCIONE, S. **Região e Geografia.** São Paulo: Edusp, 1999.

MORAES, Antônio; FRANCISCO, Lenilton. A Geografia da População na sala de aula: oficina com recursos didáticos diversificados **GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais**, vol. 6, núm. 11, enero-junio, pp. 37-46, 2015.

OLIVEIRA, A. U. de. **Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos.** 4. ed. Campinas: Papirus, 1993, 133p.

## **Curso: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**1059 - Área do conhecimento: GEOGRAFIA FÍSICA.**

### **Temas:**

1. Climatologia;
2. Hidrografia;
3. Biogeografia;
4. Geomorfologia;
5. Ensino de Geografia Física.

### **Bibliografia Sugerida:**

DIAS, Juliana Alves. **O ensino da hidrografia no contexto da geografia escolar.** 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

MENDONÇA, F. & OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil.** São Paulo. 2007.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Geomorfologia: Ambiente e planejamento. O relevo no quadro ambiental cartografia geomorfológica diagnósticos ambientais.** São Paulo: Contexto, 2000. 85 p.

TROPPEMAIR, H. **Biogeografia e Meio ambiente.** Rio Claro: Graffset, 2004.

VALE, C.C. **Teoria Geral do Sistema**: histórico e correlações com a Geografia e com o estudo da paisagem. Entre-Lugar, Dourados, MS, ano 3, n.6, p 85-108, 2º semestre de 2012.

## **Curso: PEDAGOGIA**

**1060 - Área do conhecimento:** POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA E PRÁTICA PEDAGÓGICA.

### **Temas:**

1. A LDB 9.394/1996: concepções e implicações para a política educacional brasileira;
2. Os sistemas de ensino e organização da educação nacional à luz da CF/88 e LDB/96;
3. Política e gestão da educação: gestão democrática *versus* gestão gerencial;
4. Educação, diversidade e políticas de inclusão na contemporaneidade;
5. O Plano Nacional de Educação - Lei n. 13.005/2014: balanço e perspectivas.

### **Bibliografia Sugerida:**

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/L9394.htm> (obs.: consultar texto atualizado da LDB).

BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB/1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa. São Paulo: Cortez, 2018.

CÁSSIO, Fernando (org.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes. Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de Estado para a educação brasileira. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária/ANPAE, 2017.

EVANGELISTA, Olinda; SEKI, Allan Kenji (org.). Formação de Professores no Brasil: leituras a contrapelo. São Paulo: Junqueira & Marin, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Cortez, 2012.

LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (org.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Dossiê – A Constituição Federal 25 anos depois: balanços e perspectivas da participação da sociedade civil nas políticas educacionais, v. 29, n. 2, maio/ago., 2013.

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Educação e regulação: políticas e desafios, v. 28, n. 3, set./dez., 2012.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2014.

## **Curso: PEDAGOGIA**

**1061 - Área do conhecimento:** DIDÁTICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

### **Temas:**

1. A Didática e a formação docente na contemporaneidade;
2. Tendências pedagógicas na educação brasileira;
3. Educação, Multiculturalismo e a práxis educativa;
4. O Currículo e a organização escolar na formação discente;
5. A Avaliação da aprendizagem numa perspectiva da inclusão escolar.

### **Bibliografia Sugerida:**

APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas, v. 2, p. 13-37, 2008.

CHRISTOFARI, Ana Carolina; BAPTISTA, Claudio Roberto. Avaliação da aprendizagem: práticas e alternativas para a inclusão escolar. Revista Educação Especial, v. 25, n. 44, p. 383-398, 2012.

FELIPE, Eliana da Silva. Do SAEB à BNCC: padronizar para avaliar. In: UCHOA, Antonio Marcos da Conceição Uchoa; LIMA, Átila de Menezes; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza. (Org.).

Diálogos críticos: reformas educacionais: avanço ou precarização da educação pública? volume 2 Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/profile/Maria-Elizabeth-Goncalves-2/publication/350592563\\_Dialogos\\_Criticos/links/6067af8c299bf1252e244c64/Dialogos-Criticos.pdf#page=80](https://www.researchgate.net/profile/Maria-Elizabeth-Goncalves-2/publication/350592563_Dialogos_Criticos/links/6067af8c299bf1252e244c64/Dialogos-Criticos.pdf#page=80)>.

Acesso em: 24 mar. 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. São Paulo: Autores Associados, 2012.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. SP: Cortez, 2010.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

### **Curso: PEDAGOGIA**

**1062 - Área do conhecimento:** EDUCAÇÃO (PEDAGOGIA; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PNEE; AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA PNEE).

#### **Temas:**

1. Epistemologia e histórica da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos
2. As teorias psicogenéticas (Piaget, Vygotsky e Wallon) e a educação.
3. Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise: objeto, método e contribuições para a educação
4. Políticas públicas da educação nacional e a fundamentação legal da Educação especial na perspectiva Inclusiva
5. Transtorno do Espectro Autista: definições conceituais, diagnóstico, intervenção e características clínicas

### **Bibliografia Sugerida:**

- American Psychiatric Association (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM. V. 2013.
- BRASIL LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.
- BRASIL 2008. Políticas públicas da educação nacional na perspectiva inclusiva.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V. 2.
- EDLER, Rosita Carvalho. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. São Paulo: Scipione, 1989.
- LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. Piaget, Vygotsky, Wallon. São Paulo: Summus Editorial, 1992.
- MANTOAN, Maria Teresa. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **Curso: CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

**1063 - Área de Conhecimento:** ECONOMIA AMBIENTAL, ECONOMIA DA AMAZÔNIA, TEORIA DO DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

#### **Temas:**

- 1- Interações entre Economia e Meio Ambiente;
- 2- A valoração econômica dos serviços ambientais ecossistêmicos;
- 3- O debate conceitual acerca do Desenvolvimento Sustentável;
- 4- Causas da desigualdade do Desenvolvimento Econômico entre as nações;
- 5- Formação econômica e perfil da economia da Amazônia.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALANA, Instituto. ALMEIDA, Fernando. Desenvolvimento sustentável 2012-2050: visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro. Elsevier. 2012.
- BENCHIMOL, Samuel. Amazônia: um pouco-antes e além- depois. – Manaus: EDUA. 2010.
- CALLAN, J Scott e THOMAS, Janet M. Economia Ambiental. Aplicações, Política e Teoria. 2ª Ed. São Paulo. Cengage Learning, 2016.
- MARTÍNEZ Alier, Joan. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. 2a Ed. São Paulo. Contexto. 2007.
- MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia Ambiental. Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2006.
- POLANYL, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

SANTOS, Roberto Araújo de Oliveira. História Econômica da Amazônia, 1800-1920. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

## CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

### Curso: PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL

**2001 - Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (ABRANGÊNCIA: DIDÁTICA. CURRÍCULO. PLANEJAMENTO. AVALIAÇÃO. SEMINÁRIO DE PESQUISA).

#### **Temas:**

1. O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no/processo ensino/aprendizagem.
2. Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: Perspectivas de uma construção coletiva.
3. Avaliação educacional: tipos, objetivos e concepções.
4. Currículo, Planejamento e Avaliação: interfaces com a prática pedagógica.
5. A pesquisa como princípio educativo e formativo.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- CANDAU, V.M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- COSTA, Mariza Vorraber (Org.). Educação na cultura da mídia e do consumo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
- LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.
- PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
- ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2007.

### Curso: PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL

**2002 - Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (ABRANGÊNCIA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDU. INFANTIL E ENS. FUNDAMENTAL. TEORIA E PRÁTICA DO ENS. NA EDUCAÇÃO INFANTIL. EDUCAÇÃO E LUDICIDADE. SEMINÁRIO DE PESQUISA).



### **Temas:**

1. Alfabetização, letramento e cultura escrita.
2. O currículo na Educação Infantil e no Ensino Fundamental dos anos iniciais.
3. A origem e papéis da creche e da pré-escola.
4. O lugar do corpo, movimento e brincadeira no currículo da Educação Infantil.
5. A pesquisa como princípio educativo e formativo.

### **Bibliografia Sugerida:**

- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DEVRIES, Rheta. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos: Brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001.
- PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1995.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_. O lúdico na formação do educador. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- \_\_\_\_\_. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. 3 reimp. Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2001.
- WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1995.

### **Curso: PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL**

**2003 - Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (ABRANGÊNCIA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DO PNEE, LIBRAS, BRAILLE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO INDÍGENA).

### **Temas:**

1. Educar na Diversidade: Igualdade e diferenças na escola.
2. Educação Especial: aspectos históricos, políticos e legais.
3. Políticas inclusivas e as implicações e contradições no contexto escolar.
4. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação inclusiva.
5. Os diferentes espaços de Intervenção e reabilitação para pessoas com deficiência e o Atendimento Educacional Especializado.

### **Bibliografia Sugerida:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca 2004- Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Especiais Educativas Especiais.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 02 dez 2016.

- CORCINI, Maura Lopes. **Sudez& Educação**. 2. ed. ver. ampl. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2011.
- COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa Costa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição e identidade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do In**: LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília R. de. (Orgs.). **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.
- GOMES, Mário (Org). **Construindo as trilhas para a inclusão**. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Coleção Educação Inclusiva).
- GOMES, Mário (Org). **Construindo as trilhas para a inclusão**. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Coleção Educação Inclusiva).
- LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva: indagações e ações nas áreas da educação e saúde**. São Paulo: Avercamp, 2010.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memmon, 1997.
- MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova Identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- OATES, E. **Linguagem das mãos**. 5. ed. Aparecida, São Paulo: Santuário, 1990.
- SABINO, Simone. **O afeto na Prática Pedagógica e na formação de docente: uma presença silenciosa**. 1ª Ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2012. – ( Coleção em foco).
- STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar** /Antoni Zabala; tradução Ernani F. da Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

## **Curso: LETRAS FRANCÊS – CAMPUS BINACIONAL**

### **2004 - Área do conhecimento: LINGUÍSTICA**

#### **Temas:**

1. O ensino da gramática na perspectiva da análise linguística: pressupostos teóricos e aplicabilidade;
2. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: questões teóricas e aplicadas;
3. Processos sintáticos do português e sua interface com o discurso: ressignificando a análise sintática nas aulas de português;
4. Processos fonológicos e morfológicos e implicações para o ensino de língua portuguesa;
5. Elementos de textualidade e a produção do texto oral e escrito.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: cortez, 2014.
- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: Coesão e coerência**. São Paulo. Parábola, 2006.
- AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-  
BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. 2º edição-  
São Paulo: Contexto, 2006. \_\_\_\_\_ Teoria Lexical. São Paulo: Ática,  
1991.
- BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A palavra e a sentença: estudo introdutório**. São Paulo:  
Parábola editorial, 2011.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística: afinal, a que se  
refere?** São Paulo, Cortez, 2013.
- BUNZEN C; MENDONÇA M. **Português no ensino médio e formação do professor**. Parábola,  
2006. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa EM**. Brasília,  
MEC/SEF, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio)**. Brasília,  
MEC/SEF.2006.
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 3º edição. Rio de Janeiro:  
Zahar, 1994.
- CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 36ª ed. Petrópolis: Vozes,  
2004.
- COSTA VAL. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- KLEIMAN, A. **A formação do Professor: Perspectivas da Linguística Aplicada**. Mercado de  
Letras. 2001.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de Gêneros e compreensão**. São Paulo.  
Parábola. 2008.
- MEURER, J.L; BONINI, A; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo:  
parábola editorial, 2005.
- MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4º edição revista e ampliada. Campinas:  
Pontes, 2002.
- MORI, Angel Corbera. **Fonologia**. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs).  
Introdução à linguística. 9º edição. São Paulo: Cortez, 2012.
- ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. 5º edição- São Paulo: Contexto, 2008. SANTOS,  
R.S.; SOUZA, P.C. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org): **Introdução à linguística II: princípios  
de análise**. 5º edição. São Paulo: contexto, 2011.
- SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de  
exercícios**. 5ª Ed – São Paulo: Contexto, 2001.
- TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São Paulo:  
cortez, 2009.
- TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São  
Paulo: Cortez, 2009.

## **Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL**

**2005 - Área do conhecimento: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA – ESTÁGIO I**

### **Temas:**

1. Estágio na Formação de professores indígenas: teoria e prática;
2. Estágio e Docência na Educação Básica;

3. Práticas de ensino em contextos indígenas;
4. Organização e gestão pedagógica da escola indígena;
5. Saberes necessários para a prática docente na escola indígena.

### **Bibliografia Sugerida:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas/RCNEEI**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução 05 de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 52 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

PIMENTA, Selma G.. **O Estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L.. **Estágio e Docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma G.; FRANCO, Maria Amélia Santoro. (org). **Pesquisa em Educação**. São Paulo: Loyola, 2018.

## **Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL**

**2006 - Área do conhecimento: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.**

### **Temas:**

1. Princípios e fundamentos da educação escolar indígena: contribuições do pensamento de Ailton Krenak;
2. Ensinar-aprender: a inspiração de Paulo Freire para a prática docente;
3. Pedagogia Indígena e Interculturalidade;
4. Diretrizes curriculares para as escolas indígenas;
5. Teorias da aprendizagem.

### **Bibliografia Sugerida:**

BANIWA, Gersem. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/SECADI,2006. p.129-169. Disponível em: <http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/index.htm>. Acesso em: nov. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas/RCNEEI**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

cognitivas. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zima; PIMENTA, Selma G. (org). **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PIAGET, Jean° **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas**

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## **Curso: DIREITO – CAMPUS BINACIONAL**

**2007 - Área do conhecimento:** DIREITO PÚBLICO.

### **Temas:**

1. Direito Constitucional: direitos e deveres individuais e coletivos;
2. Direitos Humanos: origem, classificação e conceitos;
3. Direito Administrativo: princípios da administração pública;
4. Direito Processual Civil: justiça multiportas e tratamento adequado dos conflitos;
5. Direito do Consumidor: cláusulas abusivas em contratos de compra e venda.

### **Bibliografia Sugerida:**

ÁVILA, Humberto; Teoria dos Princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos; São Paulo: Malheiros Editores, 2005, 4ª edição.

BARROS, Sérgio Resende de, Direitos humanos: paradoxo da civilização, Belo Horizonte: Delrey, 2003.

MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor o novo regime das relações contratuais; São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

MORAES, Alexandre de; Direito Constitucional; São Paulo: Atlas, 2020.

Temas de Direito Processual Contemporâneo: III Congresso Brasil Argentina de Direito Processual (Volume II) / Heitor Sica, Antonio Cabral, Federico Sedlacek e Hermes Zaneti Jr. (organizadores) Serra: Editora Milfontes, 2019.

## **Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL**

**2008 - Área do conhecimento:** ÁREAS BÁSICAS DA SAÚDE.

### **Temas:**

1. Morfofisiologia e bioquímica do sistema reprodutor;
2. Morfofisiologia e bioquímica do sistema excretor;
3. Morfofisiologia e bioquímica do sistema nervoso;
4. Resposta imunológica a agentes antimicrobianos;
5. Morfofisiologia e bioquímica do sistema circulatório.

### **Bibliografia Sugerida:**

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular (9a ed). Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula (6a ed). Artmed, Porto Alegre, 2017.

HALL, J.E. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica (13a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica (13a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.

- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N., TORCHIA, M.G. Embriologia Clínica (11a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
- NELSON, D.L., COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger (7a ed). Artmed, Porto Alegre, 2018.
- PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana (3v.) (24a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2018.
- Rang, H.P., Dale, M.M. Farmacologia. 9ª. Edição, 2019.
- REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África (4a ed). GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Rouquayrol: epidemiologia e saúde (8a ed), Medbook, Rio de Janeiro, 2018.
- TORTORA, G.J. et al. Microbiologia (12a ed). Artmed, Porto Alegre, 2016.

## **Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL**

**2009 - Área do conhecimento: ENFERMAGEM.**

### **Temas:**

1. Assistência de Enfermagem ao Pré-Natal de Baixo Risco;
2. Assistência de Enfermagem nas Emergências Obstétricas;
3. Assistência de Enfermagem nas Urgências e Emergências;
4. Assistência de Enfermagem na Consulta de Puericultura;
5. Assistência de Enfermagem em Alta Complexidade.

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, F. A; SABATÉS, A. L. Enfermagem em pediatria: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: 2008.
- BACARINI, Manual de urgências em pronto socorro. São Paulo: Medsi, 2000.
- BORGES, A. L.V. FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. São Paulo: Manole, 2009.
- BRUNNER; S. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11ªed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2014.
- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. LEITE, Josete Luzia. MACHADO, Wiliam César Alves. Centro Cirúrgico - Atuação, Intervenção e Cuidados de Enfermagem. 1º ed. São Paulo. Yendis, 2010.
- FREITAS, Fernando.; MENKE, Carlos.; RIVOIRE, Waldemar. Rotinas em Ginecologia, 5.ed. São Paulo: Arte Médicas, 2006.
- GOMES, Alice Martins. Emergências: Planejamento e organização de unidade; assistência de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.
- GOMES, Alice M. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 3ª Edição. São Paulo: E.P.U., 2008.
- GONZALEZ, Helcye. Enfermagem em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: SENAC, 1994. 142 p. (Apontamentos. saúde; 2) 2
- LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Enfermagem na saúde da mulher. Goiânia: AB Ed., 2006. 259 p.

LOWDERMILK, DL. PERRY, SE. Saúde da mulher e enfermagem obstétrica. 10ª.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MONTENEGRO, Carlos A.B.; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

POTTER, Patrícia, PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. Editora Elsevier. 8ªed. Rio de Janeiro. 2013.

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.1565 p. ISBN 9788527709774

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar APH a sala de emergência. 5º Ed. São Paulo, 2008.

SCHIMTZ, E. M. A. Enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu,2005.

TAYLOR, Carol. Fundamentos de Enfermagem. 5º ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VIANA, Renata Andréia P. P.; WHITAKER, Iveth Y. et al. Enfermagem em Terapia Intensiva Práticas e Evidências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

## CAMPUS SANTANA

### **Curso: LICENCIATURA EM FILOSOFIA – CAMPUS SANTANA**

#### **3001 - Área do conhecimento: FILOSOFIA GERAL.**

##### **Temas:**

1. Filosofia da Arte e Estética;
2. Filosofia da Educação;
3. Filosofia Política;
4. O Problema do Conhecimento;
5. Ética Geral e Aplicada;

##### **Bibliografia Sugerida:**

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

ARISTÓTELES. A política. Brasília: UnB, 1988.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.

DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.

HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. 6º Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.

JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Francisco Alves. RJ, 1990.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

REALE, Miguel. Filosofia do direito. São Paulo: Saraiva, 1996.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 15º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

## **Curso: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS – CAMPUS SANTANA**

**3002 - Área do conhecimento:** LINGUÍSTICA/LÍNGUA PORTUGUESA.

### **Temas:**

1. Gramática e ensino: metalinguagem, uso e reflexão;
2. Diversidade linguística e ensino-aprendizagem da língua portuguesa;
3. Concepções de Linguagem e implicações para o ensino de Leitura e de Escrita;
4. As principais abordagens da Linguística no século XX;
5. Teoria e Análise Linguística: níveis de análise.

### **Bibliografia Sugerida:**

DIONÍSIO, A. P, MACHADO; A. R.; BEZERRA, M, A. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSCHI, L A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTELOTTA, Eduardo. (org) **Manual de linguística**. 2ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. 3ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (orgs) **Ensino de Gramática: descrição e uso**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

WIEDEMER, Marcos Luiz; OLIVEIRA, Mariangela Rios. (orgs) **Texto e gramática: novos contextos, novas práticas**. Campinas, SP: Pontes, 2021.

## **Curso: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS – CAMPUS SANTANA**

**3003 - Área do conhecimento:** LITERATURA PORTUGUESA E DIDÁTICA DA LITERATURA.

### **Temas:**

1. Didática e metodologias de ensino da literatura para a formação de um leitor literário;
2. O trovadorismo português;
3. Literatura clássica, Quinhentismo e a lírica camoniana;
4. Realismo do século XIX e a prosa queirosiana;
5. O romance contemporâneo português: obra de José Saramago.

### **Bibliografia Sugerida:**

BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.



SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. História da Literatura Portuguesa. 17. ed. Porto: Porto Editora, SPINA, S. A lírica trovadoresca. São Paulo: EDUSP, 1996.

### **Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – CAMPUS SANTANA**

**3004 - Área do conhecimento:** EDUCAÇÃO (COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, GESTÃO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO INFANTIL).

**Temas:**

1. Gestão democrática e participativa da escola pública;
2. A gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico das escolas;
3. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar;
4. Coordenação pedagógica e a formação continuada de docentes da Educação básica;
5. Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento da criança.

**Bibliografia Sugerida:**

ANGOTTI, M. (Org.). **Educação infantil:** para quê, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.  
FRANCO, Maria Amélia. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.  
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). **Autonomia da escola:** princípios e propostas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.  
PLACCO, Vera; SOUZA, Vera; ALMEIDA, Laurinda. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**. v.42, n.147, p.754-771, set./dez. 2012.

### **Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – CAMPUS SANTANA**

**3005 - Área do conhecimento:** EDUCAÇÃO: (FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO).

**Temas:**

1. Educação, currículo e cultura.
2. Educação e interdisciplinaridade
3. Escola, sujeitos, saberes e Territórios.
4. Escola e democracia.
5. Educação, Estado e sociedade.

**Bibliografia Sugerida:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 44 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. Tradução de Isa Tavares. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya, revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho..São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

## **Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – CAMPUS SANTANA**

**3006 - Área do conhecimento: DIDÁTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.**

### **Temas:**

1. A Didática na perspectiva histórica e a prática docente na escola contemporânea.
2. A Pedagogia, a didática e a organização do trabalho docente.
3. A relação pedagógica e dinâmica professor-aluno-conhecimento.
4. Prática Educacional no contexto escolar e não-escolar.
5. Prática Pedagógica: inclusão e diversidade.

### **Bibliografia Sugerida:**

ALMEIDA, Maria Amélia, MENDES, Enicéia Gonçalves, POSTALLI, Lídia Maria Marson. Práticas Pedagógicas Inclusivas em contextos escolares. Marília: ABPEE, 2018.

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 25 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GÓES, MARIA Cecília Rafael, LAPLANE, Adriana Lia Friszman (Orgs). Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. 3 ed. Campinas, SP: Autores associados, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA. S. G.; LIMA. M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5º ed. (Coleção Docência em formação. Série: saberes pedagógicos).

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003.

TARDIF, M. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: CANDAU, V. M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 112-128.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Repensando a didática. 29 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. p. 33-54.

## **CAMPUS MAZAGÃO**

## **Curso: EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA**

**4001 - Área do conhecimento: ZOOTECNIA**

**Temas:**

1. Produção animal sustentável: importância do manejo, melhoramento genético, nutrição, sanidade e da reprodução;
2. Piscicultura;
3. Avicultura;
4. Suinocultura;
5. Nutrição animal agroecológica: princípios e processos utilizados na alimentação.

**Bibliografia Sugerida:**

ALAND, A. & MADEC, F. Sustainable animal production. 1 Ed. Wageningen Academia Publishers, 2009.

CAVALCANTI, S.S. Suinocultura dinâmica. Belo Horizonte: Editora FEP/MVZ. 2000.

COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

FARIA, V. P.; MOURA, J. C.; PEIXOTO, A. M. Bovinocultura leiteira: Fundamentos da exploração racional. 2ed. Piracicaba: Fealq, 1993.

HOLMES, C.W.; WILSON, B.F. et al. Produção de Leite a Pasto. 1990.

PEIXOTO, A.M; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. 2 ed. Piracicaba: Fealq, 2000.

LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidade). 2 ed. Viçosa: UFV. 2007. 344p.

OSTRENSKI, A.; BOEGER, W. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998.

**ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA****PROVA DIDÁTICA**

<b>Candidato(a):</b>			
Área:			
Tema Sorteado:			
<b>Hora:</b>	<b>Início:</b>	<b>Término:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Nome do (a) Avaliador (a):</b>			

<b>CRITÉRIOS:</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	
	<b>MÁXIMA</b>	<b>OBTIDA</b>
<b>01. DOMÍNIO DO CONHECIMENTO NA AULA PROFERIDA.</b>		
<b>A)</b> Domínio acerca do tema, levando em consideração a segurança e o desenvolvimento da aula.	<b>20</b>	
<b>B)</b> Utilização de base teórica referente ao tema, por meio de citações pertinentes ao desenvolvimento da aula	<b>10</b>	
<b>C)</b> Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado.	<b>10</b>	
<b>D)</b> Coerência entre execução da aula e o planejamento apresentado, incluindo-se os recursos didáticos e pedagógicos previstos.		
<b>E)</b> Capacidade de análise e síntese do tema.	<b>05</b>	
<b>F)</b> Aula proferida dentro de uma progressão lógica, com introdução, desenvolvimento e conclusão, de forma articulada com a temática explorada, considerando ainda propostas de avaliação/verificação com vistas à consolidação dos aspectos abordados.	<b>15</b>	
<b>02. ORGANIZAÇÃO E PERTINÊNCIA DO PLANEJAMENTO.</b>		
<b>A)</b> Coerência entre os elementos que compõem o Plano de Aula.	<b>10</b>	
<b>B)</b> Capacidade de análise e síntese do tema na elaboração do planejamento.	<b>10</b>	
<b>03. APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM DE UMA AULA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO.</b>		
<b>A)</b> Coerência no uso da variante padrão/culta da língua ao se expressar.	<b>10</b>	
<b>B)</b> Coerência na seleção vocabular com o tema.	<b>10</b>	
<b>Total da pontuação</b>	<b>100</b>	
<b>NOTA = Pontuação total dividida por 10</b>	<b>10</b>	

Macapá/AP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

Assinatura do (a) avaliador (a).....

## ANEXO IV – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

1.1 Nome:.....

1.2 Área de Conhecimento: .....

### 2. TITULAÇÃO

Caso o (a) candidato(a) opte por entregar mais de um comprovante para cada titulação, será pontuado a maior delas elimitado a uma.

TÍTULOS NA ÁREA PLEITEADA	PONTUAÇÃO		OBSERVAÇÕES
	MÁXIMA E NÃO CUMULATIVA	OBTIDA	
2.1 Doutorado	20,0		
2.2 Mestrado	16,0		
2.3 Especialização	8,0		

### 3. ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO, PESQUISA E A EXTENSÃO NA ÁREA PLEITEADA

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas, de acordo com o item 10.10 do Edital.

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			UNIDADE	MAX.	COMPROVANTES	PONTOS OBTIDOS
<b>3.1</b>	<b>Docência no ensino superior:</b> pontuação não cumulativa, no mesmo semestre, para um mesmo nível de ensino.					
3.1.1	Na graduação (ensino/preceptorial)	Semestre	0,5	5,0		
3.1.2	Na especialização	Semestre	1,0	10,0		
3.1.3	No mestrado ou doutorado	Semestre	1,5	15,0		
<b>3.2</b>	<b>Orientações concluídas:</b>					
3.2.1	Doutorado	Tese	2,0	10,0		
3.2.2	Mestrado	Dissertação	1,0	6,0		
3.2.3	Especialização	Monografia	0,5	4,0		
3.2.4	Trabalho final de graduação	TCC ou Equivalente	0,3	2,0		
3.2.5	Grupo de programa de Educação tutorial. (PET)	Grupo	0,5	2,0		
3.2.6	Bolsista de iniciação científica	Bolsista	0,2	2,0		
3.2.7	Bolsista de monitoria	Bolsista	0,2	2,0		
3.2.8	Bolsista de extensão	Bolsista	0,2	2,0		
<b>3.3</b>	<b>Participação como membro efetivo de banca examinadora de:</b>					
3.3.1	Doutorado	Tese	1,0	10,0		
3.3.2	Mestrado	Dissertação	0,5	6,0		
3.3.3	Especialização	Monografia	0,5	4,0		
3.3.4	Graduação	TCC ou Equivalente	0,5	3,0		
3.3.5	Processo Seletivo para professor do Magistério Superior	Banca	0,5	2,0		
<b>3.4</b>	<b>Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão com financiamento:</b>					
3.4.1	Coordenação	Projeto	1,0	5,0		
3.4.2	Participação	Projeto	0,5	5,0		

Candidato:..... Área de Conhecimento:.....

#### 4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA DE CONHECIMENTO A QUE CONCORRE.

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas, de acordo com o item 11.10 do edital.

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			UNIDADE	MAX.	COMPROVANTES	PONTOS OBTIDOS
<b>4.1</b>	<b>Publicação de artigos em periódicos científicos classificados no sistema QUALIS/CAPES:</b>					
4.1.1	Artigo completo em periódico A1	Artigo	2,0	12,0		
4.1.2	Artigo completo em periódico A2	Artigo	0,8	8,0		
4.1.3	Artigo completo em periódico A3	Artigo	0,6	6,0		
4.1.4	Artigo completo em periódico B1	Artigo	0,5	5,0		
4.1.5	Artigo completo em periódico B2	Artigo	0,4	4,0		
4.1.6	Artigo completo em periódico B3	Artigo	0,3	3,0		
4.1.7	Artigo completo em periódico B4	Artigo	0,2	2,0		
<b>4.2</b>	<b>Publicação de trabalho completo em anais de:</b>					
4.2.1	Evento científico internacional.	Artigo	1,0	5,0		
4.2.2	Evento científico nacional.	Artigo	0,5	3,0		
4.2.3	Evento científico regional ou local.	Artigo	0,2	2,0		
<b>4.3</b>	<b>Publicação de Livros:</b>					
4.3.1	Autor único de livro publicado por editora universitária	Livro Publicado	1,0	7,0		
4.3.2	Organizador de livro publicado por editora universitária	Livro Publicado	0,5	5,0		
4.3.3	Autor de capítulo de livro publicado por editora universitária	Capítulo Publicado	0,5	3,0		
4.3.4	Autor único de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Livro Publicado	0,2	2,0		
4.3.5	Organizador de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Livro Publicado	0,5	2,0		
4.3.6	Autor de capítulo de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Capítulo Publicado	0,2	1,0		
<b>4.4</b>	<b>Outras atividades:</b>					
4.4.1	Revisor ad hoc de periódico científico indexado pela CAPES	Periódico Revisado	0,5	2,5		
4.4.2	Prêmios científicos	Prêmio Recebido	0,5	2,5		


Candidato:..... Área de Conhecimento:.....

## 5. EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			UNIDADE	MAX	COMPROVANTES	PONTOS OBTIDOS
5.1	Reitor	Ano	1,0	5,0		
5.2	Vice-reitor, pró-reitor, diretor de campus universitário	Ano	0,5	3,0		
5.3	Chefe de departamento, coordenador de curso de graduação ou programa de pós-graduação <i>strictosensu</i>	Semestre	0,2	2,0		

Candidato:..... Área de Conhecimento: .....

## 6. SÍNTESE DA PONTUAÇÃO OBTIDA

SEQ	ATIVIDADES	PONTUAÇÃO	
		MÁXIMA	OBTIDA
2	Titulação	20	
3.1	Docência no ensino superior	30	
3.2	Orientações	30	
3.3	Bancas examinadoras	25	
3.4	Coordenação de projetos	10	
4.1	Periódicos científicos	40	
4.2	Trabalhos completos em eventos	10	
4.3	Publicações de livros	20	
4.4	Outras atividades	5	
5	Administração universitária	10	
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>	
<b>NOTA DO CANDIDATO = PONTUAÇÃO OBTIDA DIVIDIDA POR 20</b>			

Macapá (AP), ..... de..... de 2023.

### BANCA EXAMINADORA

---

**PRESIDENTE**

---

**MEMBRO**

---

**MEMBRO**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS**  
**COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**  
**EDITAL Nº 04/2023, DE 19 DE MAIO DE 2023**

**ANEXO V – FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO**

PROTOCOLO GERAL DA UNIFAP DOCUMENTO RECEBIDO

FORMULÁRIO DE RECURSO \_\_\_\_\_

ADMINISTRATIVO DATA: /

NOME COMPLETO:		CPF:	
CARGO:		N. DE INSCRIÇÃO:	
ENDEREÇO:	N.:	BAIRRO:	
E-MAIL:	CONTATOS:		

ESPECIFICAR A FASE: \_\_\_\_\_

QUESTIONAMENTO FUNDAMENTADO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Macapá/AP, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

Assinatura do (a) candidato (a): \_\_\_\_\_

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS**  
**COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO EDITAL**  
**Nº 04/2023, DE 19 DE MAIO DE 2023**

**ANEXO VI – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL**

Eu, \_\_\_\_\_ (nome completo e não abreviado do requerente), CPF n. \_\_\_\_\_ venho requerer Atendimento Especial para realização da prova do Concurso Público para Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amapá. Para tanto, anexo **laudo médico** ou outros documentos comprobatórios, que servirão como base para a análise e deferimento da solicitação, conforme subitem 4.11 do Edital.

**Condição ou condições que se aplicam:**

- Autismo
- Deficiência auditiva – surdez
- Deficiência auditiva – uso de aparelho auditivo ou implante coclear
- Deficiência física/motora
- Deficiência intelectual
- Deficiência múltipla
- Deficiência visual – baixa visão
- Deficiência visual – cegueira
- Dislexia
- Lactante – amamentação
- Obesidade
- Surdo-cegueira
- Transtorno do Déficit de Atenção
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- Uso de adereço de cunho cultural ou religioso
- Doença - especificar: \_\_\_\_\_
- Outras - especificar: \_\_\_\_\_

---

Assinatura do Candidato

## **ANEXO VII – CRONOGRAMA**

<b>CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO – 2023</b>	
<b>EVENTO</b>	<b>DATA PREVISTA</b>
Divulgação do Edital	19/05/2023
Prazo para Impugnação ao Edital	20 a 23/05/2023
Resposta a recursos interpostos ao Edital	Até 24/05/2023
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	25 a 29/05/2023
Resultado provisório das solicitações de isenção de taxa de inscrição	Até 02/06/2023
Recurso ao resultado provisório da isenção de taxa de inscrição	05 e 06/06/2023
Resultado final das solicitações de isenção de taxa de inscrição	07/06/2023
Período de Inscrição	25/05 a 10/06
Resultado provisório da homologação das inscrições	13/06/2023
Recurso ao resultado provisório à homologação das inscrições	14 e 15/06/2023
Resultado final da homologação das inscrições	16/06/2023
Publicação das Bancas	16/06/2023
Prazo para Recurso às Bancas	19 e 20/06/2023
Publicação da composição final das Bancas	21/06/2023
Publicação do dia, horário e local de aplicação da Prova Didática	21/06/2023
Sorteio do tema da Prova Didática	22 a 24/06/2023
Realização da Prova Didática e entrega documental da Prova de Títulos	23 a 25/06/2023
Resultado Provisório da Prova Didática e de Títulos	Até 26/06/2023
Recurso ao Resultado provisório a Prova Didática e de Títulos	27/06/2023
Comissão de Heteroidentificação	28/06/2023
Resultado da Comissão Heteroidentificação	A partir das 15h do dia 28/06/2023
Recurso para Comissão Recursal de heteroidentificação	29/06/2023
Comissão Recursal de Heteroidentificação	30/06/2023
Resultado da Comissão Recursal de Heteroidentificação	A partir das 15h do dia 30/06/2023
Publicação do Resultado Definitivo da Prova Didática e de Títulos	A partir 03/07/2023

